

## ***CHINA OFFICINALIS*** **ESTUDO PSICOFÍSICO DINÂMICO**

**Dr. Carlos Lima Melo – médico homeopata (frequentou o primeiro curso de homeopatia em 1975 no Instituto Hahnemanniano do rio de Janeiro)**

**Cinchona** é um gênero de aproximadamente 40 espécies da família Rubiaceae. São arbustos de folhagem persistente naturais da região tropical da América do Sul. Mais detalhes na: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Cinchona>.

*Em Homeopatia já existe a patogenesia da China boliviana e de diversos compostos, como Chininum sulphuricum, que em vários aspectos é muito parecido com China off. etc.*

**Ordem:** Rubiáceas

**Espécie:** *Cinchona officinalis*

**Sinônimos:** *Quinaquina officinalis*, *Quinaquina lancifolia*, *Quinaquina coccinea*

**Partes Usadas:** casca, madeira

Hahnemann menciona que em 1790, quando experimentava a córtex da *China*, a primeira idéia sobre a lei de cura da homeopatia surgiu em sua mente – HERING. IMILLIA SIMILIBUS CURENTUR. Hahnemann estava traduzindo a Matéria Medica de Cullen, na qual ele dizia que *China* curava a malária porque tinha propriedades amargas.

Hahnemann não concordou com esta explicação. Outras ervas eram mais adstringentes do que *China* e não curavam malária. Ele decidiu tomar *China* para ver o que iria acontecer. Teve calafrios e febre e concluiu que *China* cura a malária porque possui um efeito sobre o corpo SEMELHANTE ao desta doença.

Apesar de *CHINA* ter sido o primeiro medicamento estudado por ele, sua IMAGEM (PICTURE), como propunha MARGAREETH TYLER, permaneceu até hoje meio desconhecida, tanto a partir da MATÉRIA MÉDICA quanto dos REPERTÓRIOS, e por isto mesmo ainda é uma substância pouco prescrita.

Dr Gilberto Vieira nos lembra:

“Hahnemann se desinteressou pela medicina e encontrou o texto referente à *CHINA*, cujo tema gira em torno do interesse/desinteresse. Uma tremenda similitude”

Foi com o Dr Gilberto que aprendi a utilizar os recursos da BIPOLARIDADE e da DIALÉTICA para estudar MATÉRIA MÉDICA. Através deste método pude comprovar que um sintoma não precisa aparecer nos dois pólos de uma patogenesia para que ele pertença a um medicamento.

Pude comprovar estes conceitos na prática, como está numa história clínica de *China*, em que o paciente gostaria de morar numa cidade tombada pelo patrimônio histórico, onde ninguém pode tocar a estrutura dos prédios com o intuito de alterar o arranjo / as

suas formas. Eis aí um sintoma projetivo de *China*, ele não admite ser atormentado/tocado, assim como não admite que toquem no arranjo do que deve ser conservado intacto.

## MATÉRIA MÉDICA DE *CHINA OFFICINALIS*

### SUMÁRIO DIALÉTICO<sup>1</sup>

Gilberto Ribeiro Vieira

Traduzido por Carlos Lima Melo

Parece existir uma relação entre o significado das palavras **plano**, **toque**, **periodicidade** e **pressão**, que permite entender *China*.

Sua função, ou Pólo Positivo, pode começar com fazer **projetos** de alguma coisa. *Ele faz muitos planos e reflete sobre a execução deles*. Certamente, deve ser algo muito atrativo para ele, capaz de absorver sua atenção – *constrói castelos no ar* – e isto o move no sentido de realizá-los. O estágio de elaboração do **plano** é muito interno, e *mostra um grande fluxo de idéias*. Durante a idealização, o **plano** o faz ver as coisas *como uma luz brilhante e genial/atraente/bonita*. Este é o momento do **toque**; o programa se completa através de vários pequenos detalhes. Um bom **plano** prevê vários tipos de problemas, sendo assim ele tem *uma quantidade de idéias esquemáticas...* Depois, segue o estágio da realização e a força se torna necessária, então, neste momento, **pressão** é requisitada. Nesta fase, o executor tem que **pressionar** para realizar seu **plano**, por outro lado, ele também se sente melhor quando é mantido sob **pressão**, do contrário, poderia perder seu próprio arranjo. Outra característica empregada por *China* para atingir seu objetivo é chatear/aborrecer as pessoas: ele se torna *briguento e disposto a perturbar os outros, a fazer críticas e/ou repreender e a aborrecê-los*. Ele acha que é válido aborrecer, o que significa: *provocar uma leve irritação (no outro) através de distúrbios, frequentemente através de atos repetitivas*, que lembram o gesto de **tocar** chateando-os.

É possível ver que as duas partes – **plano** e **execução** – se seguem uma à outra, o que caracteriza uma espécie de **periodicidade**. Vendo o significado de **período**, ajuda a compreender: *um intervalo de tempo caracterizado pela ocorrência de certa condição, evento ou fenômeno*. Então, primeiro acontece o **planejamento** e, depois, há necessidade de um espaço de tempo para que se torne real. Além disso, logo que se concretiza um **projeto**, outro aparece e assim por diante – isto implica também em **periodicidade**.

Indo mais além no **Pólo Positivo**, *China* chega ao extremo da desobediência com o intuito de fazer o que sua vontade **planejou** e manifesta *uma raiva violenta, de tal maneira que poderia apunhalar alguém*. Parece que ele quer realizar seu programa de qualquer jeito, e poderia apunhalar quem se opusesse. Apunhalar lembra o **toque** – uma ação dirigida a um ponto com um propósito – mas acrescida de uma forte **pressão**. Também lembra o sintoma *crossed* (atravessado) – a imagem da **cruz** sugere que a trava vertical se projeta contra a horizontal, constituindo-se num verdadeiro punhal.

*China* inicia o **Pólo Negativo** perdendo seus pensamentos, como se as coisas agora ficassem *sem brilho, sem valor e superficiais/desinteressantes*. Ele não consegue levar adiante seus **projetos** e pode ser desviado por um leve **toque**. Ele começa a mostrar

<sup>1</sup> As referências encontram-se na versão em inglês no suplemento.

uma condição de fraqueza: *ele não consegue manter suas idéias organizadas, e comete erros escrevendo e falando, tanto que coloca antes palavras que deveriam vir depois; a fala dos outros o distraem muito.* O medicamento *China* mostra uma marcante vulnerabilidade ao **toque**.

Ele fica incomodado, grita e se retorce sem um motivo visível ou apreciável, evoluindo para um estado no qual *ele cai de tempos em tempos num humor lacrimoso, sem uma causa externa, por algo feito por ele mesmo, um capricho tolo, ex. por um desejo imaginário.* Isto demonstra sua grande susceptibilidade de ser interrompido na direção da execução do seu **projeto**. É bom lembrar que “*want*” (querer) significa ter um desejo por, e isso foi, exatamente o que ele perdeu. Para ele não há mais coisas atraentes, por isto *ela não consegue jamais chegar ao ponto que interessa, é como se ela tivesse desistido de realizar sua intenção, ela se sente ao mesmo tempo desobrigada de chegar àquele ponto, isto é, ao seu próprio objetivo.* Aqueles que a desviam dos seus **planos** são considerados inimigos. *Ela se sente muito infeliz e constantemente impedida por inimigos.*

No extremo do **Pólo Negativo**, *China* se revela *estúpido, perplexo, embaraçado, não se interessando por nada e cai num estado em que tudo parece sem atrativo (desinteressante).*

Voltando ao sintoma **periodicidade**, surge outra analogia entre os termos **período** e **toque** no pólo negativo. Há um significado de **período** que é: *um sinal de pontuação (.) indicando uma parada completa, colocado no final de uma frase afirmativa e outros conceitos, o qual se supõe completos.* Por outro lado, **toque** significa: *uma marca perceptível ou o resultado deixado pelo contato com alguma coisa.* Portanto, o **período** é muito vulnerável ao leve toque do sinal de pontuação. *China* é assim. No extremo negativo um toque banal pode causar o fim de um **projeto**, de um **período / fase**. Este **toque** adverso, como foi dito antes, pode ser imaginário ou real, e o paciente concede a ele uma dimensão absoluta. Ele se torna *ocioso* neste grau de polaridade *e mostra-se indiferente a todas as impressões externas.*

Finalmente, há elementos dos dois pólos no sintoma: *transtornos por perda dos fluidos vitais, especialmente hemorragia, lactação excessiva, diarreia, supuração.* Parece que esta vulnerabilidade de *China* à perda dos fluidos vitais pode ser entendida com o significado das palavras **fluido** e **plano**. Em primeiro lugar o grande fluxo de idéias no momento do planejamento é parecido com o fluxo do fluido vital no organismo.

*Vejamos fluido: uma substancia contínua, amorfa, cujas moléculas se movem livremente de um lado para outro e tende a assumir a forma do seu recipiente.*

*E agora, plano: um desenho ou diagrama feito numa escala para mostrar a estrutura ou arranjo de alguma coisa.*

Deduzimos que **fluido vital** não é a vida em si mesma, mas o líquido contendo as substâncias que geram e mantêm o organismo. Por sua vez, **plano** é o arranjo mental que conduz à realização de uma coisa ou evento. Se o **plano** não assume a forma do seu meio-ambiente, ele está destinado ao fracasso. Alguns projetos excelentes estão fora das necessidades do ambiente e são formalmente rejeitados ou ignorados.

Para aplicar a perda do fluido vital na mente, é necessário compreender o paciente que, no pólo positivo, viesse a perder seu plano maravilhoso. Ele se sentia muito atraído por alguma coisa, relacionamento ou realização. Mas seu **projeto** falhou., ele não será concluído, portanto, esta perda emocional corresponde ao sumiço do fluido no nível orgânico; ele desaba, colapsa. Assim, ele não elabora um novo **plano**. Nada mais importa / interessa. Ele salta do programa muito desejado para o abismo de uma fraqueza total e de completa indiferença.

No caso de sangramento, é recomendável manter o paciente sob **pressão**, ela estanca a hemorragia e acomoda o fluxo interno dos **fluidos vitais**. Semelhantemente, no **plano** psicológico, uma vez controlada a perda aguda de interesse, ele pode desenvolver um novo **plano** e retornar à vida. Para fazer **pressão** é melhor **tocar** o ponto onde está acontecendo a perda e aplicar uma força. Transpondo para o nível mental, certas pessoas trabalham melhor sob **pressão** – elas necessitam condições estressantes para produzir mais e alcançar seus próprios objetivos.

**QUADRO BIPOLAR**  
Gilberto Ribeiro Vieira

<b>PÓLO POSITIVO</b>	<b>PÓLO NEGATIVO</b>
<b>O que antes parecia uma luz brilhante, genial...</b>	<b>...agora parece não ter brilho, não ter valor e ser superficial</b>
<b>Uma quantidade de idéias esquemáticas</b>	<b>Um fluxo lento das idéias</b>
<b>Ele faz muitos planos, e reflete sobre a realização dos mesmos.</b>	<b>Indisposto para pensar</b>
<b>Propõe realizar todo tipo de coisas, constrói castelos no ar</b>	<b>Aversão a esforço físico e mental</b>
	<b>Parada periódica dos pensamentos</b>
	<b>Ele está perdido em seus pensamentos (como se o fluxo das idéias houvesse estagnado).</b>
	<b>Ele não consegue manter suas idéias em ordem; comete erros escrevendo e falando, na medida em que ele põe palavras antes; a fala dos outros o distraem muito.</b>
<b>No meio de um humor alegre...</b>	<b>...subitamente, um grito súbito e se torce, sem uma causa visível ou perceptível.</b>
<b>Alternadamente alegre e...</b>	<b>...deprimido durante três horas</b>
	<b>Ela cai de vez em quando num humor lacrimoso, sem uma causa externa, por algo feito por ela mesmo, um capricho banal, ex. por um desejo imaginário, como se não conseguisse comer o suficiente</b>
	<b>Ele prefere ficar só</b>
	<b>Lastimoso, um choramingado baixinho e grito</b>
	<b>Inconsolável</b>
<b>Desobediente</b>	<b>Indiferente a todas as impressões externas e taciturno</b>
<b>Extremamente disposto a ficar atormentado e a ficar zangado/irritado em todas as ocasiões; depois fica briguento e disposto a atormentar os outros e a criticar/repreender e a causar</b>	<b>Indecisão mal-humorada, ela nunca consegue chegar ao ponto importante/principal e ao mesmo tempo nega-se a cooperar.</b>

aborrecimentos/prejuízos aos outros	
	Aversão a ocupações sérias e mentais
	Não deseja trabalhar; fica ocioso
Internamente ele fica bastante mal humorado/do contra/.	
	Insatisfeito/Descontente; ele se acha infeliz e acha que todos o atormentam e ficam contra ele
	Insatisfeito e sensível, disposto a discutir/brigar
Mau humor, ele fica bastante colérico, de tal maneira que poderia ter apunhalado alguém	
Mal humorado quando tem um motivo...	...fora isto fica bobo, perplexo e envergonhado.
>> por pressão forte	Dores < pelo menor toque
Transtornos por perda dos líquidos vitais, especialmente por hemorragias <sup>2</sup>	

**IMAGEM DE CHINHA OFFICINALLIS “O FUÇADOR”**  
**FUÇAR = intrrometer, futricar, interferir**

*CHINA é*

Um grande fuçador.  
Muito curioso.  
Fascinado por videogame,  
Por computador, tanto soft como hardware.  
Desidrata com facilidade.

*CHINA quer*

Tocar/mexer em tudo que lhe interessa.  
Desmontar e montar tudo.

*CHINA tem muita habilidade para*

Eletrônica, hard e software.  
Tocar de ouvido.

*SINTOMAS GERAIS*

Perda de fluidos (hemorragia, diarreia, por amamentar, pus etc.).  
Periodicidade.  
Anemia  
Fraqueza, colapso, choque hipovolêmico, palidez.  
Suores noturnos.

*Si\INTOMAS FÍSICOS CARACTERÍSTICOS*

<sup>2</sup> Allen, H.C. Keynotes and Characteristics with Comparisons. Disponível no Software Encyclopaedia Homeopathica.

*h (Hahnemann – mat med pura) - Diarréia com fezes indigestas, lientéricas.*

*h - Tosse que piora por rir.*

*h - Uma plenitude agradável no peito, como se estivesse satisfeito, com um sabor prazeroso (doce) na boca).*

*h - Grita por tossir, mas não antes de ter tossido várias vezes.*

**CHINA** agrava (<) por:

< menor toque

< corrente de ar

< tempo frio, nublado, úmido, outono

< por perda dos fluidos vitais, choque hipovolêmico, concussão (choque na cabeça)

< movimento

< barulho

< cheiros

< luz

< cheiro de comida, flores, tabaco

< em dias alternados

< à noite

< depois de comer

< leite

< fruta

< rir

< dobrando-se para frente

**CHINA** melhora (>) por:

> dobrar-se (cólica abdominal)

> pressão forte

> lugar aberto, quente

> afrouxando a roupa

> estando ocupado com coisas que lhe interessam

### **DESEJOS E AVERSÕES**

Desejo de chocolate, doce, açúcar, sorvete, picolé, guloseimas, maçãs, sanduíches, sucos, refrigerantes, leite com chocolate, etc.

Aversão a bebidas e comidas quentes, sopa, comidas ácidas, leite puro, queijo, feijão, etc.

### **SINTOMAS CONCOMITANTES**

Diarréia e calafrios ao mesmo tempo.

### **SINTOMAS CARACTERÍSTICOS**

A sensibilidade de **CHINA** ao **TOQUE** está presente em **MUITOS SINTOMAS PATOGENÉTICOS**.

Utilizando-se do conceito de **BIPOLARIDADE** se pode concluir que **CHINA** é um indivíduo muito **SENSÍVEL AO TOQUE** num pólo e no pólo oposto gosta de **TOCAR**, de mexer em tudo que desperta o seu **INTERESSE**, em tudo aquilo que parece **ATRATIVO** e **BRILHANTE** ou gosta de cutucar/apunhalar para alterar a forma de alguém, o arranjo das coisas.

*TOUCH = make contact with, feel*

Tocar, apalpar, sentir.

Tato (um dos cinco sentidos), contato.  
Diarréia que piora por peixe, fruto e leite.

CHINA num pólo tem muita sensibilidade nos cinco sentidos, tal como BELLADONNA, que possui muito mais, ao contrário de *HELLEBORUS NIGER*, que costuma se apresentar em consulta mais no pólo em que os cinco sentidos estão bastante embotados/entorpecidos.

*h - Extremamente disposto a ficar aborrecido e irritado com tudo, por outro lado ele fica briguento e disposto a chatear/perturbar os outros, os repreendendo e aborrecendo (Extremely disposed to be vexed, and to take every occasion to get cross; afterwards quarrelsome and disposed to vex others, and to make reproaches and give annoyance to others.)..*

Podemos deduzir que CHINA, como *Mez* etc. tem o dom de descobrir o ponto fraco do outro com facilidade e cutucar nele com vara curta, como se fosse com um pequeno punhal.

**MIND - ANGER - vex others; inclined to** (CÓLERA - aborrece os outros).

**CHIN.***h1,kr1 dulc.f44.de kali-m.ckh1 mez.h2,j,kh,kr1 sep.pfa2 spong.f44.de*

SAMUEL *keynotes* - Tendência para ferir os sentimentos dos outros (*Disposed to hurt others feelings*)

**MIND - MALICIOUS - hurting other people's feelings**

**anac-oc.***hom\_links chin.br1,ckh1,ptk1 lat-m.mtf rhus-g.tmo3 tarent.mtf tub.mtf33*

CHINA MEXE com a SENSIBILIDADE alheia, apontando os defeitos, tocando na ferida.

Uma maneira maldosa de fazer isto talvez seja reenviando vírus de computador pela INTERNET (*MIND - CORRUPT*, venal (*CORRUPTO*, mercenário); *MIND - CRUELTY* (*CRUELDADE*); *MIND - DECEITFUL* (*ENGANADOR*)). Tenho uma forte suspeita que os *Chninum sulphuricum* seja um piratas de computador, pode se sair muito mal e gerar uma briga com a justiça.

*h - Insatisfeito; ele se sente infeliz, e acha que está sendo contrariado / impedido e atormentado por todos (Discontented; he thinks himself unfortunate, and fancies he is opposed and tormented by everybody).*

Na rubrica *MIND - DISCONTENTED* encontram-se os tipos insatisfeito e os INFELIZES na rubrica *MIND - UNFORTUNATE, feels*

**MIND - DELUSIONS - tormented; he is**

**Aq-mar.***jl Chin.a1,h1,k dendr-pol.sk4 lyss.k,mrr1,sk7*

Apesar disto CHINA detesta ser cutucado.

*MIND - TOUCHED - aversion to be.*

CHINA ainda não está presente na rubrica *MIND - TOUCHING everything; impelled to* (Tendência a tocar, mexer em tudo), mas a clínica tem confirmado isto várias vezes.

De acordo com o conceito de bipolaridade ou dos sintomas primários e secundários, que já são bem conhecidos dentro das patogenesias, esta atitude é muito lógica, mesmo que ela não apareça com as mesmas palavras na patogenesia, mas com outras como apunhalar, *vex others* (chatear/atormentar os outros).

**MIND - ANGER - vex others; inclined to – finger; prods with the chin.***mlx*

*HYOSCIAMUS* chega batendo, esta é a sua forma de incitar os outros.

*MIND - STRIKING - desire - strike; to*

*MIND - INCITING others*

*h - Mal-humorado, com tendência para brigar*

*h - Está zangado, colérico e facilmente fica com raiva*

*h - Mal-humorado, é levado à raiva violenta, poderia ter apunhalado alguém.*

*h - Zangado quando há motivo, fora isto parece um bobo perplexo, embaraçado.*

*h - Insatisfeito e sensível, com tendência para brigar*

*h - Tendência a ficar facilmente irritado e zangado por qualquer motivo, mais tarde briga e tem tendência para atormentar, repreender e aborrecer os outros.*

Agregar *CHINA* em

**MIND - DELUSIONS - ill-used by the whole world**  
**chin.***cl*

*h - Carícias aumentam o seu mau humor.*

*h - Os invólucros de toda a cabeça estão tão sensíveis ao toque, que tudo ali está doloroso, em especial as raízes dos cabelos parecem doloridas.*

Se o indivíduo *CHINA* está mal-humorado, não adianta alisar sua cabeça, querendo adulá-lo, agradá-lo, pois ele se torna mais colérico com as carícias, principalmente se for em sua cabeça. Assim como fica irritado por ser cutucado, pois isto altera sua forma, e isto acontece até com as carícias, com o mais leve toque.

Neste aspecto não confunda *CHINA* com outros tipos que têm aversão a carícias.

(qualquer um dos *NITRICUMs- mlx* (*NIT-AC*, *KALI-N - mlx*), *CINA*, *CUR mlx*, etc.)

**MIND - CARESSED; being - aversion to**

**abrot.***mlx* **Ant-c.***zzz* **cham.***zzz* **chin.***h1,mf*

**Cina***al1,al4,c1,cp1,dgs4,gvt2,h1,k,lpc2,mp4,mta1,nh3,samkn,vh,vh/dg,vhx1,vwe2* **cupr.***mf33,sst3* **cur.***mlx* **ferr.***a1*  
**heroin.***sdj2* **irid-met.***srj5* **kali-n.***mlx* **limest-b.***es1* **nit-ac.***h2* **plat.***stj2* **positr.***nl2* **sep.***mlx* **thuj.***bl7*

Através da clínica se percebe que *CHINA* é um dos TIPOS mais CURIOSOS, pois necessita tocar um objeto / aparelho para VER COMO FUNCIONA E PARA QUE SERVE.

O tema central/essência de *CHINA* se expressa muito bem neste sintoma:  
*UNATTRACTIVE* (sem atração, desinteressante).

*h - Aquilo que antes parecia uma luz / uma inspiração brilhante / atraente / agradável, agora parece sem brilho, sem valor / insignificante / desinteressante e superficial / sem*

*atrativo (What formerly appeared to him in a bright genial light seems now to be lusterless, unworthy, and shallow).* .

Imagine uma criança vendo um quebra-cabeça desconhecido (como aquele cubo cheio de mosaicos coloridos), ela fica completamente DESLUMBRADA, INTERSSADA, CURIOSA para saber o que é aquilo. Ela pode levar horas para decifrar o ENIGMA, mas quando mata a charada o abandona, como se o objeto tivesse perdido todo o encanto / brilho, e já não desperta qualquer INTERESSE. O mesmo acontece quando ela “zera a fita” de um videogame.

Agregar CHINA em

### **MIND - CURIOUS**

*abrot.mlx absin.mlx acon.mtf agar.k,mtf,mtf27,ptk1 alum-p.stj2 alumin-s.mlx am-p.stj1 ambr.k13,k2,mtf anac.mlx apis.mlx Aran-ix.aut02,mtf arg-p.stj2 arg-s.mtf aur.bg2,mtf33,ptk1 aur-s.wbt2 bar-p.stj1 berb.mtf beryl.mlx bung-fa.mtf calc.vh1,zzz calc-br.mtf calc-p.stj1 camph.hr1 cann-i.mtf caps.mtf carb-v.gl,mtf33 carc.mtf,zzh chen-a.aut02 chin.mlx choc.mtf,srj3 coloc.mlx conv.mtf croc.sfa cupr-p.stj2 dulc.fd4.de ferr-act.mlx ferr-p.stj1 haliae-lc.srj5 helo-h.ah1 hydrog.stj2 hyos.gl1,fr,mtf33 irid-met.mlx kali-ar.aut02 kali-p.stj1 kali-s.fd4.de lac-f.wza1 lach.k,mtf33,ptk1 laur.a1,ptk1 lith-p.stj2 lyc.gl1,fr,mtf mag-p.stj1 med.mtf mosch.mlx nat-p.stj1 neon.srj5 nux-m.mlx olib-sac.wmh1 op.mlx ph-ac.stj1 phos.mrr1,stj1,stj2 plb-p.stj2 podo.mlx positr.nl2 puls.gl1,fr,kl,kl2 sep.gl1,fr sulph.ckh1,gl1,fr,mrr1,mtf33,ptk1,vh5 syph.mlx tarent-c.mlx tritic-vg.fd5.de verat.gl1,fr,mrr1,mtf33 verat-v.sej3 zinc.aut02*

*h - Dor... quando senta sem fazer nada ou quando se ocupa de alguma coisa para a qual não está inclinado.*

O paciente verbaliza isto dizendo: "Quando não estou interessado". Esta palavra é chave para entender CHINA.

Agregar CHINA em

**MIND - CURIOUS - work and what things do; she is very interested in how things** (CURIOSO – funcionam e o que fazem/para que servem; ela está muito interessada sobre como as coisas)

*aran-ix.hom\_links absin.mlx chin.mlx chinin-s.mlx sulph.sej3*

Apesar de SULPHUR ter sido incluído nesta rubrica, tenho visto esta característica muito mais em CHINA, CHININ-S, ABSIN, RHEUM, COLOC, RUTH-MET, etc. SULPHUR tem interesse por filosofia, religião, coisas mais distantes da pratica, da tecnologia.

Quando um aparelho estraga em casa, ex. um relógio, a criança *CHINA* logo tenta consertá-lo. Sua curiosidade é imensa, logo quer desmontá-lo, para ver como funciona, para que serve, por que aquela peça deve ser neste lugar e não em outro, etc.

*h - Uma grande quantidade de idéias esquemáticas*

"*SCHEME*" significa: plano, método, esboço, *ESQUEMA*, desenho, projeto, *FORMA*, sistema, trama, intriga, *MAQUINAÇÃO*, conspiração.

Guarde bem a palavra *FORMA* fundamental para entender *CHINA*, um tipo fascinado pelas *FORMAS*. *CHINA* faz tudo para alterar o *ARRANJO* das coisas. Por que a rodinha tem que ser onde está e não no alto do carro como uma hélice de helicóptero? Merece um estudo mais apurado se não é *CHININUM SULPHURICUM*, que por ansiedade/desejo desmedida por dinheiro, o tipo que quebra os *SISTEMAS* dos bancos, das grandes empresas (*MIND - ANXIETY - Money matters, about; MIND - EXTRAVAGANCE, disposition for excesses*).

*h - Faz um grande número de planos para o futuro.*

*h - Faz muitos planos e fica refletindo como realizá-los, mas muitas idéias se impõem de uma vez.*

*h - Ao anoitecer tem um grande número de planos na cabeça, que deseja muito executar.*

*h - Tem muitas idéias, tenta realizar todo tipo de coisas, constrói castelos no ar.*

*MIND - ACTIVITY - desires activity - creative activity*

É difícil agradar a um *CHINA*, pois ele está sempre em busca de uma novidade, coisas diferentes, atraentes, interessantes.

*HEFESTO* - o deus grego do fogo, dos metais e da metalurgia. Era conhecido como o Ferreiro divino. Na *LEITURA SUPLEMENTAR* se encontra o *MITO DE HEFESTO*, o deus que usava o martelo e a bigorna para *ALTERAR A FORMA* dos metais e construir as diversas ferramentas para os deuses do Olimpio, tal como faz *CHINA*. Quando estraga um aparelho elétrico em casa, ex. um relógio, a criança *CHINA* logo tenta consertá-lo. Sua curiosidade é imensa, pois quer logo desmontá-lo, para ver como arrumá-lo.

*SULPHUR* também *CONSTRÓI CASTELOS NO AR*, habilidade para escrever livros de filosofia, religião, enquanto *CHINA* prefere consertar uma máquina ou aperfeiçoá-la, lidar com coisas práticas que possam ser úteis no cotidiano.

*h - Não consegue dormir devido a muitas idéias e reflexões, cada uma permanece por pouco tempo, sempre suplantada por outra. Durante toda à noite não se ocupa com nada mais além de pensamentos desagradáveis, um seguido do outro, quase não dorme durante toda a noite.*

Provavelmente *CHININ-S* seja um dos tipos que mais se pareça com *CHINA OFFICINALLIS*, mas o elemento *SULPHURICUM* do composto conduz para um tipo mais ambicioso por dinheiro como um *SULPHUR (MIND - ANXIETY - money matters, about,; MIND - EXTRAVAGANCE)*, este aspecto não é tão marcante em *CHINA*. No pólo positivo, quando *CHINA* tem uma idéia nova se torna corajoso, animado, *INTERESSADO*, como poucos tipos, por isto é capaz de esquecer-se de dormir, de comer, como fez Georg Friedrich Handel, enquanto estava compondo o *Messias*.

*Hering - Sua mente muda constantemente de uma coisa para outra.*

*Kent - Impossibilitado de controlar a mente (RHUS-T) e executar o que pretende.*

**CHINA É MUITO INCONSTANTE**, em geral abandona suas idéias em busca de outras cada vez mais elaboradas, mesmo naquilo que está executando.

Por ser muito inconstante **CHINA** empreende várias coisas e não persevera, faz muitos planos e não executa, termina desistindo definitivamente ou deixando para depois. Com base no que já dizia **HERING** e **KENT** e também na nossa prática diária, considero muito válido

Agregar **CHINA** em

*MIND - UNDERTAKING - many things, persevering in nothing – mlx (muitas idéias e reflexões, cada uma delas permanece por pouco tempo, é sempre suplantada por outra hl).*

*MIND - POSTPONING everything to next day – mlx (muitas idéias e reflexões, cada uma delas permanece por pouco tempo, sempre suplantada por outra. À noite toda não se ocupa com nada mais além de pensamentos desagradáveis, um depois do outro). Atitude que compartilha com **CHININUM SULPHURICUM** (Muito suprimido pela família (Much suppressed by the family) (3). Adia, posterga (Procrastinates.).*

*Kent - Medo de animais, cachorros e coisas que rastejam.*

A rubrica mais próxima é

*MIND - FEAR - creeping out of every corner, of something – chin k2*

A prática tem mostrado que os medicamentos que se encontram na rubrica **MEDO DE CACHORRO**, em geral os adoram, uma das poucas exceções é **CAUST**, que os quer manter longe, ainda que os trate bem.

**STRAMONIUM** chega a conversar bastante com eles e **CHINA** fica muito interessado em brincar com eles, os cutuca etc.

*Clarke - Insatisfeito; o paciente se julga infeliz e mal aproveitado pelo mundo inteiro. (Discontent; the patient deems himself unfortunate, and ill-used by the whole world)*

Este sintoma ainda não está bem explorado pelos **REPERTÓRIOS**, mas com certeza este é um dos grandes sofrimentos de **CHINA**.

Esta dificuldade se deve mais ao fato de construir seus castelos no ar, não chegando a executá-los e por isto termina culpando os outros pelos seus insucessos, como se alguém o tivesse impedido.

*MIND - DELUSIONS - hindered; he is*

Agregar **CHINA** em

***MIND - DELUSIONS - ill-used by the whole world***  
***chin.c1***

*h - Sente sono mais tarde; não consegue dormir devido a muitos pensamentos, não dorme profundamente, ao levantar se encontra num estado de grande exaustão.*

Ele não dorme porque sua mente está povoada por coisas que quer executar. Pensa numa bicicleta, logo numa moto, num carro, num robô, num avião, num foguete, numa espaçonave. Uma idéia cada vez mais complicada suplanta a anterior e no dia seguinte não tem disposição para executar seus planos mirabolantes.

*h - Quando está para adormecer é acordado por fantasias horríveis.*

*h - À noite tem sonhos terríveis, assustadores, caindo de um lugar alto, ele acorda muito inquieto.*

*h - sonhos pesados à noite, que o deixam ansioso ao acordar.*

*h - um sonho ansioso, ele cai perpendicularmente num abismo, acorda imediatamente, retém o lugar perigoso tão claramente (especialmente quando fecha os olhos) e permanece por muito tempo com medo e não consegue ficar calmo.*

Agregar CHINA em

*DREAMS - FALLING - abyss, into an – h1*

*MIND - FEAR - danger, of impending – h1*

*MIND - FEAR - high places, of – h1*

***MIND - ANXIETY - waking, on - dream; from***

***Chin.h1***

***SLEEP - WAKING - horrible fancies; from***

***chin.h1***

No mito de HEFESTO vai ver que ele foi jogado do alto do Olimpio ao mar por Hera, sua mãe. É interessante que os pacientes de CHINA apresentam certo medo do Mar (como MAG-M *mlx*).

Muitas vezes a criança CHINA acorda assustada, chorando, devido a estes sonhos.

A clínica tem mostrado que um deles é com vampiro.

CHINA tem muito a ver com sangue / vampiro e como HAM está ligado a veias/sangramentos e sonha com vampiro

***DREAMS - BATS***

***chin.mlx gard-j.vlr2 ham.a1 ignis-alc.es2 limen-b-c.hrn2 neon.srj5 plut-n.srj7***

*h - Durante toda à noite uma alternância de dor de cabeça e sonhos, dos quais ele acorda assustado.*

*MIND - FRIGHTENED easily - waking, on - dream, from a*

***HEAD - PAIN - night - midnight - after - 3 h***

***adam.zzz Agar.k bov.k calc-act.h1 Chin.vh Chinin-s.k,mrr1,mrr3 ferr.zzz nat-m.k thuj.k urol-h.rwt***

Como DOR DE CABEÇA DEPOIS DA MEIA NOITE é um grande keynote (sintoma chave) de *CHININUM SULPHURICUM* e os dois tipos costumam fazer planos ao anoitecer, além de serem muito curiosos, gostam de montar e desmontar, tenha muito cuidado para não confundi-los.

É bom lembrar que *CHININUM SULPHURICUM* tem ansiedade por dinheiro pelo fato de ser um tipo muito exagerado, com uma ambição desmedida.

*h - Logo que fica sentado durante o dia, cochila e repousa imediatamente, mas ao deitar permanece acordado com o menor barulho.*

Para não criar mais uma rubrica proponho  
Agrega *CHINA* em

*SLEEP - SLEEPLESSNESS - sleepiness - with – daytime – h1*

*h - Medo do ar livre*

Agrega *CHINA* em

*MIND - FEAR - air - open; in, - h1*

*h - Uma cautela ansiosa*

Agrega *CHINA* em

*MIND - CAUTIOUS – anxious – Chin h1*

*h - Depressão, falta de esperança*

No pólo negativo *CHINA* se apresenta totalmente desesperançado, infeliz. Às vezes envereda pelo caminho das drogas.

*h - Inconsolável.*

*h - Ansiedade exagerada a respeito de bobagens.*

*h - Desanimado.*

*h - Queixoso, sente-se derrotado pelo lamento e pelo grito.*

No pólo negativo *CHINA* parece um indivíduo sem alma / coragem, sem ânimo, sem força (*LYC, STANN*), desinteressado, apático. Não é raro uma criança *CHINA* se mostrar assim em relação à escola. Um tipo de criança que pode ser muito inteligente, mas pode ser nas notas a ocupar o último lugar na classe.

Depois de tomar *CHINA*, em pouco tempo, pode se tornar o primeiro da turma passa a se interessar pelos estudos quando descobre que eles têm uma finalidade.

*[h] - De tempos em tempos, um humor lacrimoso, sem uma causa externa, por algo feito por ele mesmo, um capricho banal, por um desejo imaginário, ex., como se não pudesse comer o suficiente. (She falls from time to time into a lachrymose humor, without external cause, from some self-made, trivial whim, e.g. from some imaginary want, such as that she cannot eat enough,] - From time to time she falls into a weeping*

*mood without any external cause, brought on by some self-made imaginary whim, for example, fancied need, something that she could not eat to satisfy her appetite, etc.)*

Agregar CHINA em

**MIND - WEEPING - some self-made, from**

**chin.<sub>h1</sub>**

**MIND - WEEPING - whim; from trivial**

**chin.<sub>h1</sub>**

**MIND - WEEPING - eating - cannot eat enough**

**chin.<sub>h1</sub>**

**MIND - DELUSIONS - eating - cannot eat - enough**

**chin.<sub>h1</sub>**

**MIND - DELUSIONS - need**

**chin.<sub>a1, h1</sub>**

**MIND - DELUSIONS - whim**

**chin.<sub>a1</sub>**

*h - Estando alegre dá um grito súbito, sem ter um motivo aparente ou considerável.*

Agregar CHINA em

**MIND - SHRIEKING - causeless**

**chin.<sub>h1</sub>**

*h - Fica muito zangado, em silêncio (interiormente).*

Agregar CHINA em

**MIND - GRIEF – silent - h1**

Para não ter que criar mais uma rubrica semelhante à **MIND – MOROSE** ou **SULKY – silent**

**MIND – SULKY – h1**

*h - Desobediente.*

Através da clínica observa-se que CHINA quer TOCAR EM TUDO, como o monstinho do filme E.T. que tinha uma luz que acendia na ponta do dedo indicador. Faz isto por ser muito curioso (muita sensibilidade na ponta dos dedos), para que serve aquilo, como foi feito, como funciona?

A mãe chega do mercado com os pacotes e avisa, não é para mexer em nada, logo que dá as costas, o CHINA, mesmo sabendo que vai se der mal, abre tudo e MEXE movido por uma enorme curiosidade.

CHINA desmonta ou quebra os brinquedos porque quer descobrir o "modus operandi" das coisas – Dr José Laércio do Egito – Professor de Homeopata em Recife, autor de vários livros.

*h - Indisposto para pensar, alterna alegria e tristeza por três horas*

*h - Humor triste, sem desejo de viver.*  
*h - Sem vontade de trabalhar, fica ocioso.*

Agregar CHINA em

### **MIND - IDLENESS**

*arn.g13 aur.h1 calc.xxx calc-act.h1 chin.h1 nat-c.a1,h tritic-vg.fd5.de vanil.fd5.de*

*Calc* foi erradamente incluída nesta rubrica, porque Hahnemann juntou os sintomas de *Calc-act* com os de *Calc* em Doenças Crônicas. Pelo contrário, *Calc* tem prazer em fazer trabalhos pesados, como lavar chiqueiro de porco. [*h1 - Calcarea acetica*] - *Whenever he sits idle and quiet, he becomes sleepy and cross, and everything is distasteful to him. [h1 - Calcarea acetica] - Morose, cross, very peevish, also very indifferent to the most important things; he did everything unwillingly and as if forced to do them.*

Quando CHINA fica desinteressado não é capaz de bater um prego numa barra de sabão.

*h - Aversão por ocupações mentais e sérias*

CHINA é um tipo muito prático, tem talento e tem um excelente ouvido para a música, para fazer arranjos musicais, mas detesta estudar teoria musical, pois que logo chegar à parte prática, por não gostar de ocupações mentais sérias, ao contrário de *SULPHUR* que se deleita com assuntos teóricos e filosóficos.

*h - Desprezo por tudo.*

*h - Indiferente a todas as impressões externas, sem vontade para falar.*

*h - Aquilo que antes parecia uma luz / inspiração brilhante / atraente / agradável, agora parece sem brilho, sem valor / insignificante / desinteressante e superficial / sem atrativo.*

Quando CHIINA se aproxima do EXTREMO DO PÓLO NEGATIVO, nada mais desperta seu INTERESSE, nada mais tem brilho, nada mais tem cor.

*h - Tranqüilidade mental (ação aparentemente curativa).*

*h - Está gostando de trabalhar, ler, escrever e pensar, muito disposto e trabalhador (ação curativa).*

É bom lembrar, que os sintomas curativos correspondem ao pólo positivo. Por isto mesmo, é muito fácil confundir este pólo com a cura. É comum se dizer no meio homeopático que o paciente apenas sicotizou. Não é bem assim, a sensação de BEM ESTAR geral é o primeiro sintoma que o paciente relata que sente quando toma o seu verdadeiro SIMILLIMUM e isto não significa obrigatoriamente que sicotizou. Na maioria das vezes, no meu entender, isto não é sicotizar, o paciente apenas está caminhando em direção ao seu equilíbrio mental e físico, que na realidade é se parece muito com o PÓLO POSITIVO.

### **§253**

*Entre os sinais que, em todas as doenças, principalmente as que surgem de modo rápido (agudas), indicam um ligeiro início de melhora ou agravação perceptível a*

*todos, o estado do psiquismo e todo o comportamento do doente são os mais seguros e elucidativos. No caso do início de melhora, por menor que seja, nota-se UM MAIOR BEM-ESTAR, crescente tranqüilidade, despreocupação e mais ânimo - uma espécie de retorno ao estado normal. No caso da agravação, ainda que muito ligeira, porém, ocorre o contrário: o estado do psiquismo, da mente e todo seu comportamento passam a denotar retraimento, desamparo, requerendo mais compaixão, assim como as suas atitudes em todas as situações e atividades, o que pode facilmente ser percebido mediante uma atenta observação, mas não pode ser descrito em palavras\*.*

Ficar EQUILIBRADO não é passar para o EXTREMO DO POLO POSITIVO, mas ficar mais CENTRADO, o que acontece gradativamente ao longo do tratamento, ainda que inicialmente o paciente apresente sintomas do PÓLO POSITIVO. As matérias médicas estão cheias deste tipo de sintomas, que Hahnemann chamava de sintoma curativo. CON de fechado, preso se torna aberto, livre; RHUS-T que se apresenta com dificuldade de controlar seus pensamentos sobre desastres/calamidades adquire o pleno controle dos pensamentos; ANG que apresenta uma grande dificuldade para empreender se torna um grande empreendedor, podendo se tornar um grande empresário. O próprio Hahnemann chamou isto de cura. Por que agora chamam isto de sicotização? Certamente isto se deve a uma interpretação errada sobre a dinâmica de cura. A cura completa é gradual, mas o processo se começa logo que o paciente toma o seu SIMILLIMUM (*Therapeutic Guide 40 years Practice - G.H. G JAHR - Logo depois de dez minutos de ter cheirado este medicamento; ela ficou mais quieta, os espasmos desapareceram **gradualmente** e antes de meia hora ela caiu num sono profundo. Algumas vezes não espero dez minutos antes de dar outro medicamento, se o anterior não promoveu um **alívio imediato**).*

*Samuel Keynotes - Arrogante; somente o que é mais caro é bastante bom para ele (CHININ-S mlx, VERAT) (Haughty; only the most expensive is good enough to them.)*

Samuel Keynotes - Refinado, gosta de escrever (OP) (Refined; like to write)

Tenho visto CHNA mais com tendência para fazer arranjos musicais, criar programas de computador, consertar aparelhos elétricos do que escrever livros. CHINA prefere lidar com coisas mais práticas, aperfeiçoa uma máquina, é desta forma que gosta de executar suas idéias.

CHINA num pólo gosta de se vestir bem, chega a ser vaidoso, organizado, mas não tenho visto que se preocupe tanto com coisas caras.

Desejar coisas caras eu tenho visto mais em CHININUM SULPHURICUM, que é muito exagerado e com muita ansiedade por dinheiro.

*MIND - ANXIETY - money matters, about – chinin-s mrr3*

*h - Humor quieto, mas sem disposição para falar.*

*h - Mal-humorado, mas não está triste, nem briguento, ainda que não esteja de jeito nenhum disposto para pensar rapidamente.*

*h - Mal-humorado, lacônico, com tendência para devaneios.*

*h - Um silêncio rebelde, não quer responder de jeito nenhum.*

*h - Uma indecisão mal-humorada, nunca consegue chegar ao ponto/assunto que interessa e ao mesmo tempo se nega a cooperar Ill-humoured irresolution; she can never come to the point, and is disobliging at the same time)*

come to the point = chegar ao assunto, chegar ao importante do assunto, ao principal

Prefiro traduzir esta expressão por “chegar ao ponto que interessa”, que a meu ver é uma das coisas que mais repete um paciente *CHINA* em consulta quando lhe damos chance para falar livremente de si mesmo.

Tenho ouvido de vários colegas, não escuto estas coisas dos meus pacientes. Entendo muito bem, é preciso quebrar a barreira entre o médico e o paciente. É preciso estimulá-lo para falar, os que são muito reservados não se expressam com tanta facilidade se não tivermos uma técnica para isto.

*CHINA* não quer ir a fundo à conversa, porque não consegue **CHEGAR AO PONTO QUE INTERESSA** e termina desistindo das suas idéias e dos seus planos, principalmente se ele percebe que o médico lhe corta esta oportunidade.

*h - Humor suspiroso (saudosista).*

*h - Aversão ao trabalho mental, ele está sonolento.*

*h - Aversão ao exercício físico e mental (=estudar).*

Agregar *CHINA* em

*GENERALS - EXERTION; physical - aversion for – Chin h1*

É justamente por isto que *CHINA*, por faltar o interesse, pode vir a ser o último da classe.

*Hering - Acha-se muito infeliz e sempre perseguida por inimigos.*

*Allen - Sonhou que alguém havia apunhalado seu irmão, chamou por sua mãe, mas ela estava morta e ele chorou; sonhou que o braço de sua mãe estava ferido; nestes momentos, mesmo depois de ter acordado esta impressão continuou.*

Veja que o tema do punhal também aparece em sonho e lembra o sonho do morcego que vem feri-lo e chupar seu sangue.

*DREAMS - CONTINUATION - dreams, of - waking, after*

*Kent - Deita à noite pensando nas coisas maravilhosas que realizará um dia*

*Kent - Cheio de medos à noite.*

*Clarke - Grande quantidade de idéias e de projetos, um progresso lento dos pensamentos (especialmente ao anoitecer e à noite)*

*MIND - IDEAS - abundant, clearness of mind – evening*

*MIND - PLANS - making many plans – evening*

*h - Face hipocrática, indiferente, insensível; não quer saber de nada sobre os outros à sua volta e sobre nada do que mais gosta.*

Agregar *CHINA* em

*MIND - INDIFFERENCE - surroundings, to the – h1*

*MIND - RECOGNIZING - not recognize; does – surroundings – h1*

Face hipocrática (nariz pontudo, olhos escavados com olheiras azuis).

Não se **INTERESSA** pelos seus arredores.

Quando **CHINA** se interessa por alguma coisa, focaliza toda sua atenção naquilo, e fica com muito pique para trabalhar e por causa disto esquece-se de dormir, de comer, de fazer qualquer outra coisa.

No outro pólo **CHINA** detesta rotina, continuidade.

**CHINA** foge das receitas de bolo, prefere sempre o novo, fazer algo diferente.

Enquanto o pai chega com um aparelho eletrônico sofisticado e pega o manual para ler as instruções, a criança **CHINA** começa a **FUÇAR**, aperta teclas / botões, e logo chama o pai e diz: pai, eu sei como mexe em tudo, não precisa ler este livro.

No aspecto criativo **CHINA** lembra:

- **SULPHUR**, que cria no campo filosófico.
- **OPIUM**, que transforma sua fantasia em realidade, como Disney.
- **APIS**, que cria, desenha engenhocas ou construções como **SANTOS DUMONT**, **LEONARDO DA VINCI** e **DÉDALO** da mitologia grega.
- **COLOCYNTES**, que fica procurando por coisas e justamente por isto pode se tornar um grande pesquisador.

*h - Após uma surpresa agradável, surge de imediato sangue vivo em sua boca.*

*h - Extrema aversão e repulsa por uma comida que não é desagradável, mesmo que ela não esteja presente, bastando que seja mencionada, com medo de trabalhar e sono durante o dia.*

Num pólo **CHINA** é muito chegado a guloseimas, doces, chocolate, sanduíche, tudo que é atraente numa festa de aniversário.

**CHINA** come com os olhos (**VERAT**, **IP**, **ETC**), prefere guloseimas, mesmo assim, a mãe diz no consultório: esta criança não tem apetite. Para sua mãe guloseimas não satisfazem o apetite.

*GENERALS - FOOD and DRINKS - delicacies – desire.*

*h - Dor...; ao tocar... sente uma forte pulsação da artéria, a pontada desaparece com o **TOQUE**.*

*h - Cefaléia..., piora com o menor **TOQUE** sobre qualquer parte da cabeça, por forçar sua atenção, reflexão profunda ou falar.*

Veja que **CHINA** tanto < quanto > pelo **TOQUE**, talvez aqui a palavra mais adequada fosse pressão.

*h - Fome canina, com sabor insípido na boca.*

*h - Faminto, ainda que com falta de apetite, a comida que antes tinha um sabor adequado se torna desagradável para ele (sintoma bipolar).*

*h - Tem apetite para muita coisa, mas não sabe exatamente para quê.*

O **desinteresse** de **CHINA** não é só em relação à comida, também perde o interesse pelas coisas, não sabe mais o que quer. O desejo por guloseimas, doces, chocolate se manifesta até no imaginário, trazendo prazer.

Agregar CHINA em

*RESPIRATION – ANXIOUS – h1*

*MIND - SHRIEKING - cough agg. – h1*

Já vi várias vezes em CHINA uma respiração difícil por correr.

*RESPIRATION - DIFFICULT - running – after – mlx*

*h - Ao anoitecer... sentiu-se compelido a respirar profundamente com... humor ansioso, impaciente.*

*h -... dor no peito quando está sentado, que provoca ansiedade, desaparece quando fica em pé e caminha.*

*h - Fortes batidas no coração com sensação de ansiedade.*

*h - Dor intolerável no sacro,... pelo menor movimento, que provoca um grito súbito.*

*h - Pontadas no lado do peito quando está sentado ou rindo.*

Agregar CHINA em

*MIND - ANXIETY - pains, from the- h1*

*MIND - SADNESS - stiffness, from – h1*

*CHEST - PAIN - stitching - laughing, while- h1*

***MIND - SHRIEKING - pain, with the - sacrum***

***chin.h1***

*h - Sente que está completamente doente; não se sente bem de forma alguma.*

*h - Uma sensação interna, como se uma doença fosse iminente*

Agregar CHINA em

*MIND - DELUSIONS - sick – being – h1*

*MIND - DELUSIONS - sick - going to be sick; he is – h1*

*h - Fraqueza da mente e do corpo, com hipersensibilidade.*

Guarde bem esta idéia de exaustão, mas lembre-se que quando surge o interesse por alguma coisa, ele vem acompanhado de uma energia para realizar mil coisas.

*h - Transtornos pela menor corrente de ar.*

*h - Grande suscetibilidade e hipersensibilidade do sistema nervoso. Todas as impressões da visão, do olfato, da audição, do paladar ficam muito intensas, elas ofendem a sua sensibilidade interna e mexem com a sua disposição.*

Como já foi dito antes, também do tato.

*h - Sente-se exausto, principalmente ao levantar da cadeira, gostaria de sentar novamente, e apesar de forçar seus músculos, mas afunda de volta (STANN), logo surge uma sensação de repouso agradável.*

Quando está de frente ao videogame ou computador, é só ouvir falar de estudar que aparece um **DESINTERESSE** total.

*h - Sensação de conforto, ao anoitecer.*

*h - Uma facilidade extraordinária para todos os movimentos, como se não tivesse corpo.*

Agregar **CHINA** em

**MIND - DELUSIONS - body - no body; he had**

*asar.h1 chin.h1 limest-b.es1 psor.a1,hr1,rb2*

*h - Ora sente fraqueza, ora sente uma força excessiva nas juntas.*

Sintoma bipolar, força e falta de força, junto vem o **INTERESSE** e o **DESINTERESSE**. Cuidado para não confundir com **STANN**, **KALI-P**, **MUR-AC**, **PIC-AC**, **ALUM-P**, **APIS**, **CALC-I**, **LYC**, **SEL**, **TAB**, etc.

*h - Calor no rosto com calafrio no resto do corpo, pouco tempo depois um frio na testa com sensação de calor no resto do corpo.*

Em **CHINA** o sangue, em alguns momentos, parece ocupar compartimentos bastante estanques, ora periféricos, ora centrais.

É por isto que num choque hipovolêmico (**FERR** ou qualquer um dos medicamentos que se encontram na rubrica **GENERALS - LOSS - blood; of,**), se o simillimum existencial do paciente for **CHINA** pode sair com apenas uma gotinha / glóbulo / inalação deste medicamento sem que uma transfusão de sangue seja necessária, principalmente quando não havia uma perda tão grande de sangue, mas apenas uma má distribuição do mesmo pelo corpo, presente nos órgãos periféricos, mas faltando nos órgãos internos, como cérebro, coração, pulmões, rins, etc.

## **SINTOMAS QUE AJUDAM NA PRESCRIÇÃO DE CHINA**

**MIND - ACTIVITY - desires activity - creative activity**

**MIND - AILMENTS FROM - anger - silent grief; with**

**MIND - ANGER - caressing; from**

**MIND - ANGER - vex others; inclined to**

**MIND - ART - ability for**

**MIND - AVERSION - favorite things, even**

**MIND - CAPRICIOUSNESS - rejecting the things for which he has been longing; when offered, he is**

**MIND - CARESSED; being - aversion to**

**MIND - CENSORIOUS**

**MIND - CONTEMPTUOUS - everything; of**

**Chin.h1,k,mf33 cina.a1,k ip.k,ptk1 PLAT.k**

**MIND - CONTRADICTION - intolerant of contradiction - children; in**

**MIND - DELUSIONS - figures - seeing figures**

**MIND - DELUSIONS - hindered; he is - everyone; by**

**MIND - DELUSIONS - images, phantoms; sees - sleep - going to; on**

**MIND - DELUSIONS - unfortunate, he is**

**MIND - DELUSIONS - work - hindered at work; is**  
**MIND - DELUSIONS - wrong - suffered wrong; he has**  
**MIND - DESIRES - full of desires – indefinite**  
**MIND - DISOBEDIENCE - children, in**  
**MIND - ENNUI**  
**MIND – EXTRAVAGANCE**  
**MIND - FANCIES - exaltation of - sleeplessness, with**  
**MIND - FANCIES - exaltation of - going to bed, after**  
**MIND - FEAR - ghosts, of – night**  
**MIND - FEAR - hurt, of being**  
**MIND - FEAR - imaginary - things; of imaginary MIND - FEAR - waking, on - dream, from a**  
**MIND - FEAR – terror**  
**MIND - FRIGHTENED easily - waking, on - dream, from a**  
**MIND - GOURMAND**  
**MIND - IDEAS - abundant – evening**  
**MIND - IDEAS - abundant - evening - bed, in**  
**MIND - INCONSTANCY**  
**MIND - INDIFFERENCE – periodical**  
**MIND - INTELLIGENT – mp1**  
**MIND – INNOVATIVE**  
**MIND - IRRESOLUTION - acts, in**  
**MIND - IRRESOLUTION - irritability, with**  
**MIND - IRRITABILITY - consolation - agg.**  
**MIND - LAZINESS - physical**  
**MIND - MALICIOUS - hurting other people's feelings**  
**MIND - MENTAL EXERTION - aversion to**  
**MIND - MOCKING**  
**MIND - MOROSE - caressing agg.**  
**MIND - MUSIC - desire for**  
**MIND - NAIVE - intelligent, but very**  
**MIND - NIBBLE; desire to**  
**MIND - OBSTINATE – children**  
**MIND - PAINTING - ability for**  
**MIND - PLANS - making many plans – evening**  
**MIND - READING - desires**  
**MIND - REFLECTING**  
**MIND - RESTLESSNESS - children, in**  
 (CHINA pode se apresentar como uma criança com hiperatividade e déficit de atenção (SUL-AC. VERAT-V, etc.) quando está **DESINTERESSADA**, mas quando está **INTERESSADA** não se enquadra nesta síndrome, pois fica muito atenta ao que faz e bastante parada)  
**MIND - RUDENESS - children; of naughty**  
**MIND - SENSITIVE - external impressions, to all**  
**MIND - SENSITIVE - touch, to**  
**MIND - SENSITIVE - touch, to - children; in**  
**MIND - TALENTED – children**  
**MIND - THEORIZING**  
**MIND - TOUCHED - aversion to be - children; in**  
**MIND - UNATTRACTIVE, things seem**

*Brass-n-o.srj6 chin.k,mtf33,ptk1 ignis-alc.es2 vanil.fd5.de*

**MIND - UNWORTHY, objects seem**

**MIND - VIVACIOUS – evening**

**MIND - WEEPING - admonition, from**

**MIND - WEEPING - need, about an imagined**

**MIND - WILL - weakness of**

**DREAMS - FRIGHTFUL - falling asleep, on**

**DREAMS - ROUSING the patient**

## SINTOMAS DE CHINA QUE RECOMENDO AGREGAR AO REPERTÓRIO

**MIND - ABSORBED - himself, in**

*agn.hs1 aur.k2 Caps.a1 caust.a1 chin.a1 cocc.nh8,ry1 cycl.a1 ign.a1 nat-c.a1 nat-m.cd1 nit-ac.a1,a2 plb.a1 rheum.a1 rhus-t.g13 sars.a1 stann.a1 Stram.a1 Sulph.a1,hs1 thuj.a1 verat.a1,h1*

**MIND - ANXIETY - pains, from the – chin.h1**

**MIND - ANXIETY - waking, on - dream; from - Chin.h1**

**MIND - BRIGHT - objects appear as a genial light, attractive – chin.h1**

**MIND - CAUTIOUS – anxious – chin.h1**

**MIND - DELUSIONS - body - absent; is – asar.h1 cann-i.a1 chin.h1 cocain.ptk1 germ-met.srj lac-mat.au02 limest-b.es1 ozone.sde2 psor.hr1**

**MIND - DELUSIONS - eating - cannot eat – enough - chin.h1**

**MIND - DELUSIONS - ill-used by the whole world - chin.c1**

**MIND - DELUSIONS - life - burden, is a - all-c.mhn1 aloe.hr1 alum.iii ant-c.k2 ars.a1**

*aur.hr1 Aur-ar.iii aur-i.mlx bar-c.vh1 berb.iii caps.iii chin.iii form.c1 hep.iii kali-i.hs1*

*lach.iii lyc.rti2,w1 merc.hs1 nat-m.cd1 nat-s.iii op.iii phos.hr1 pic-ac.rcb1 plat.iii podo.iii*

*psor.hr1 sil.cd1 spig.iii tarent-c.mlx x-rayal2*

**MIND - DELUSIONS – need - chin.a1, h1**

**MIND - DELUSIONS - sick – being – chin.h1**

**MIND - DELUSIONS - sick - going to be sick; he is – chin.h1**

**MIND - DELUSIONS - unhampered by a material body; he is - chin.a1,hr1**

**MIND - DELUSIONS – whim - chin.a1**

**MIND - FEAR - air - open; in, - chin.h1**

**MIND - FEAR - danger, of impending – chin.h1**

**MIND - FEAR - high places, of – chin.h1**

**MIND - GRIEF – silent – chin.h1**

**MIND – HEEDLESS – chin.h1**

**MIND - HOMESICKNESS – chin.h1 ( h - Humor suspiroso (saudosista)).**

**MIND - IDLENESS – chin.h1**

**MIND - INDIFFERENCE - surroundings, to the – chin.h1**

**MIND - RECOGNIZING - not recognize; does – surroundings – chin.h1**

**MIND - SADNESS - stiffness, from – chin.h1**

**MIND - SHRIEKING – causeless – chin.h1**

**MIND - SHRIEKING - cough agg. – chin.h1**

**MIND - WEEPING - some self-me, from - chin.h1**

**MIND - WEEPING - whim; from trivial - chin.h1**

**MIND - WEEPING - want; from some imaginary - chin.h1**

**MIND - WEEPING - eating - cannot eat enough - chin.h1**

**DREAMS - FALLING - abyss, into an – chin.h1**

**DREAMS - FALLING - height, from a – chin.h1**

**SLEEP - SLEEPLESSNESS - sleepiness - with – daytime – chin.h1**

**SLEEP - WAKING - horrible fancies; from – chin.h1**  
**GENERALS - EXERTION; physical - aversion for – Chin.h1**  
**CHEST - PAIN - stitching - laughing, while – chin.h1**  
**RESPIRATION – ANXIOUS – chin.h1**

**SINTOMAS DE CHINA QUE APRENDI A PARTIR DA CLÍNICA**

**MIND - ANGER - vex others; inclined to – finger; prods with the – chin.mlx**  
**MIND - ANIMALS - love for animals – chin.mlx**  
**MIND - BLOOD; cannot look at**  
**Aloe<sup>vh1</sup> ALUM<sup>b4a.de,h2,k,ptk1,ptk2,vh1</sup> alum-p.<sup>stj2</sup> chin.mlx mang-n.<sup>stj2</sup> mang-p.<sup>stj2</sup> nux-  
m.<sup>mrr1,ptk1</sup> NUX-V.<sup>hr1,zzz</sup> phos.<sup>gg</sup> plat.<sup>ptk1,stj2</sup> ruta<sup>fd4.de</sup> sacch.<sup>sh1</sup> staph.<sup>mtf33</sup>**  
**MIND - COMPUTERS – love for – chin.mlx**  
**MIND - CURIOUS – chin.mlx**  
**MIND - CURIOUS - work and what things do; she is very interested in how things –  
chin.mlx**  
**MIND - DELUSIONS - used or abused; being  
chin.mlx nat-ar.<sup>hom\_linls</sup> nat-f.<sup>stj2</sup> oxyg.<sup>stj2</sup> rhus-g.<sup>imo3</sup>**  
**MIND - DELUSIONS - visions, has - monsters, of – chin.mlx**  
**MIND - DESIRES - manual work - mount and demount  
absin.<sup>mlx</sup> chin.mlx chinin-s.mlx**  
**ars.<sup>stj2</sup> calc-sil.<sup>hom\_links</sup> Chin.mlx cist.mlx irid-met.<sup>srj5</sup> rubd-met.<sup>stj2</sup>**  
**MIND - INCITING others  
chin.mlx cimic.k coloc.k hyos.k,ptk1 plb.k tax.<sup>jsj7</sup>**  
**MIND - JESTING - aversion to – chin.mlx**  
**MIND - MEDDLESOME – chin.mlx**  
**MIND - MORPHINISM – chin.mlx**  
**MIND - PLAYING - desire to play – drawing - – chin.mlx**  
**MIND - PLAYING - desire to play – Nintendo - ars.mtf bufo<sup>mtf</sup> calc.<sup>mtf</sup> chin.mlx nux-  
v.<sup>mtf</sup> sil.<sup>mtf</sup> tarent.<sup>mtf</sup> tub.<sup>mtf</sup>**  
**MIND - PLAYING - desire to play – puzzles (quebra-cabeça, charada, enigmas)**  
**MIND - POSTPONING everything to next day – chin.mlx**  
**MIND - PRACTICAL - apis<sup>mrr1</sup> calc-p.mlx chin.mlx dulc.<sup>aut02</sup> polys.<sup>sk4</sup>**  
**MIND - SENSITIVE - music, to – chin.mlx**  
**MIND - STRIKING – chin.mlx**  
**MIND - TOUCHING everything; impelled to – chin.mlx**  
**MIND - UNDERTAKING - many things, persevering in nothing – chin.mlx**  
**MIND - VEXED; being - intolerance of – chin.mlx**  
**DREAMS - BATS – chin.mlx**  
**DREAMS - MONSTERS – chin.mlx**  
**DREAMS - THINGS - growing - saw a small object which constantly became larger  
and larger – chin.mlx, kreos.a1**  
**RESPIRATION - DIFFICULT - running – after – mlx**

Todos os sintomas sublinhados abaixo têm a ver com *China*, ora se encontram na Matéria Médica, ora no Repertório, ora pertencem a Imagem do medicamento, ora do estudo Dialético, ora deduzidos a partir de outros casos clínicos confirmados e até da simbologia ou mito do medicamento, como jogar tochas que tem a ver com os vírus que um *CHINA* ou CHINININUM SULPHURICUM pode enviar pela INTERNET.

## HISTÓRIAS CLÍNICAS DE PACIENTES QUE RESPONDERAM BEM COM *CHINA OFFICINALIS*.

1º caso: 25 anos, sexo masculino. 5/5/90

Sinusite, cefaléia direto, dói mais no ouvido esquerdo.

Começo a comer e perco o apetite.

Casei em set/89 e acabou em jan/90. Incompatibilidade, por falta de amadurecimento.

Por mais que eu me dedique, não vejo o retorno das coisas que estou fazendo.

Quero que se resolva, não tenho paciência para esperar.

Estou me voltando para dentro, está sendo uma máscara, é mais uma representação.

Decepção com o casamento.

Sempre fui de começar as coisas e logo me desinteressar (*MIND - UNWORTHY, objects seem*). Não tinha um propósito maior na vida. Depois que conheci esta pessoa é que a vida passou a ter um sentido, uma razão.

Fechei matrícula na faculdade, fui para o quartel e dei baixa. Sempre tentei fazer alguma coisa.

Montei uma sociedade e o cara me deu prejuízo.

Na infância não tinha liberdade, vivia preso dentro de casa. Tinha vontade de ter as coisas, uma bicicleta e um cachorro e minha mãe deu para a empregada.

O único objetivo era estudar sem saber para que e até quando.

Desde muito cedo dei valor no que adquiri. Gosto de praticar esporte e música, mas tem dia que perco o interesse, dá um baixo astral e passo uma semana sem pegar no violão.

Vivi a vida toda representando, uma máscara. Quero mostrar que estou bem, que sou uma fortaleza, e não é nada disto.

Toda vida tive vontade de crescer e de ter as coisas, mas as portas se fecharam. (*CHINA* acha que os outros o impedem de fazer as coisas - *MIND - DELUSIONS - hindered; he is anh.* sp1 *arn.* h1 *beryl.* stj2 *Chin.* zzz *kali-s.* sk12 *Lac-e.* hnm2 *lac-leo.* sk4, zzz *mosch.* bg2, zzz *mur-ac.* mlx *nat-ar.* a1 *ruta* fd4. *de ruth-met.* stj2 *tritic-vg.* fd5. *de tung-et.* bdx1).

A gente tenta transparecer que está ótimo. Na realidade não é nada disso.

O casamento me despedaçou. Foi uma decepção emocional muito grande (O mesmo que aconteceu com Hefesto, quando sua mãe Hera o jogou do alto do Olimpio, deixando-o disforme e quando Afrodite, sua esposa, o traiu com Ares).

Dá-me um conflito interno muito grande. Estou perdendo o interesse por tudo. Nada mais tem brilho, nada mais tem cor (*MIND - UNWORTHY, objects seem*).

Tenho muitos pesadelos, me vejo dormindo e ao mesmo tempo acordado, é como se fosse uma bolha grande que se fechasse, um buraco que vem no meu rumo me pegar, chega muito próximo, fico pequenino como se fosse tombar naquilo (Cuidado para não confundir com *KREOS* que tem um sonho parecido [a1] - *Anxious dreams; she saw a small object which constantly became larger and larger.*)

Sou curioso sobre a mente (*MIND - ARDENT*), o eu interior é a única coisa que me puxa (*MIND - ABSORBED - himself, in - [a1] - Fretful, taciturn, absorbed in himself.*),

que me atrai a atenção. Tenho vontade de me aprofundar nos poderes que a gente tem.

Sempre gosto de tocar nas coisas para visualizar, fica mais fácil para conhecer (O monstrinho E.T., também disforme, precisava tocar em tudo para tomar conhecimento das coisas, na ponta do seu dedo acendia uma luz cada vez que tocava em alguma coisa).

Gosto de montar e desmontar para ver como foi feito, qual a intenção da pessoa ao fazê-lo e o porquê daquilo. Conserto as coisas elétricas em casa, enquanto não conserto não desisto.

Gosto de me concentrar e me desligar dos problemas em volta, desenhar. Sempre que estou em casa estou trancado no meu quarto, no meu mundo. Sou muito fechado, me tranco demais. Não gosto de deixar para depois, para o dia seguinte, porque acabo não fazendo e aparece outra coisa para fazer. (o brilho acabou o interesse desapareceu).

Enquanto não conserto as coisas elétricas em casa não desisto.

(O teste do mundo ideal tem duas finalidades: destravar certos pacientes muito reservados, que ao responderem o teste julgam que se trata apenas de uma fantasia e por isto começam a falar de si sempre receberem/sem compromisso. Outra finalidade importante é porque quase sempre através dele surge o tema central do paciente e os sintomas reativos do pólo positivo e negativo).

Descreva seu mundo ideal – uma cidade pequena, pacata, a beira mar, que tivesse de tudo, que não fosse atrasada.

Como iria se sentir nele? – me vejo despreocupado, de bermuda, descalço, andando na areia, tranqüilo.

Sua função nele – professor de esporte, ginástica, respeitado nesta área. Sozinho comigo. Iria me liberar dando aula de ginástica, de lambada, sem me preocupar com dinheiro. Ao lado de uma pessoa que correspondesse aos meus sentimentos.

Um motivo para sair dele – encontrou outro lugar diferente, ali não o satisfazia mais, já tinha se envolvido demais.

**CHINA 200 CH**

**27/6/90**

Não senti mais dor de cabeça, sinusite, dor no ouvido, aquela indisposição, gases, falta de apetite. Percebo que está querendo voltar a sonolência à tarde, com desânimo. Tenho acordado às 3 h e voltado a dormir às 6 h.

Sonhei que estava num labirinto procurando uma saída (A Nereida Tétis levou Hefesto para uma caverna. Na clínica já encontrei outros tipos que sonham com labirinto, como ALL-C que não consegue sair de um poço. NUX-M se perde nas ruas como se estivesse em um labirinto, sem saber se orientar, sem encontrar a saída, assim como GLON que não sabe que rumo tomar)

Está voltando a impaciência, o nervosismo, até com o modo de alguém falar, olhar, sinto uma agonia. Estou impaciente com minha mãe (Este aspecto aparece apenas como uma preocupação com a mãe em um sonho em que ela feriu o braço, mas no mito de HEFESTO aparece como uma vingança por ela tê-lo arremessado do alto do Olímpio). Há um mês as mãos estão ficando geladas.

**CHINA 10000 FC**

**2º caso: 21 anos, sexo masculino. 14/8/89**

*O que me fez buscar ajuda na Homeopatia é um sentimento de auto-preservação.*

*(Como o tema de CHINA tem a ver com a forma, é coerente que se preocupe com sua forma física, sua saúde)*

*Sempre tive certo preconceito com relação à Homeopatia. Estudei um pouco o assunto e vi que ela tem a cara da física quântica, concentrações mínimas, energia em pequenas porções, etc. Interessei-me pelo lado filosófico que ela tem em relação à doença e a cura.*

*Desde criança sofro de alergia, não posso comer tomate ou frutas cítricas, minha boca fica toda ferida. Tenho rinite, sinusite, bronquite, asma e já tive várias pneumonias.*

*Tenho aversão a situações em que alguém é usado, enganado, manipulado (MIND - DELUSIONS - tormented; he is - sintoma projetivo, assim como ele não aceitaria passar pela mesma situação; MIND - DELUSIONS - ill-used by the whole world - chin.c1).*

*Já fui arrogante e agressivo, mas mudei muito.*

*Sofro muito no frio, embora goste.*

*Gosto de ler e aprender coisas, eu leio muito, adoro estudar e sou muito interessado pelo meu curso de psicologia.*

*Nos filmes de terror fico mais interessado em analisar os efeitos especiais do que entrar no clima do filme. Gosto de passar despercebido, mas se for para ser notado, que seja por um bom motivo.*

*A música é uma coisa mágica, desde que tenha qualidade.*

*Tenho muito interesse por pesquisa.*

*Depois do almoço tenho sono, mas basta uma atividade ou compromisso para por o sono de lado. Quando quero tenho muita força de vontade.*

*Sou meio anárquico, prefiro fazer as coisas a minha maneira (PLB), sabendo que ficarão melhor assim, não discuto, eu faço.*

*Quando estudei Jung me interessei muito pela importância dos sonhos na terapêutica.*

*Eu gosto muito de animais, já tive muitos cães. Gosto também de gatos. Tenho um gato siamês e a nossa relação foi muito interessante no início. Mesmo fazendo tudo por ele, ele me ignorava e demorou muito para que eu conquistasse sua confiança.*

*Gosto muito das plantas, as acho muito sensíveis e sei que realmente são.*

*A única coisa que não gosto é quando me chamam com um psiu ou me cutucando.*

*Sou curioso com tudo, um senso de observação muito grande, gosto de saber sobre tudo sem restrição. Já me interessei muito por mecânica, física e agora pela*

*Homeopatia.*

*Eu conseguia montar e desmontar um motor.*

*Gosto de fazer a manutenção das minhas canetas.*

*Quero sempre aprender alguma coisa, fiquei observando o engenheiro montar as fibras óticas e vi como eram feitas. Quero saber como funcionam as contas bancárias.*

*Via a Homeopatia como uma coisa medieval, mas eu não podia criticá-la sem saber como ela funcionava.*

*Quando trabalho num projeto quero logo saber como ele funciona.*

*Não gosto de trabalhar por inércia, sem ter um interesse.*

*Descreva o seu mundo ideal – uma cidade histórica do interior, que não esteja descaracterizada, como Correntina, na Bahia (Descaracterizado significa algo que foi tocado, modificado. CHINA de um lado quer tocar, alterar, no outro quer que seja mantido intacto, que mantenha sua forma original, sem ter sido descaracterizada).*

*Como iria se sentir nele? – em paz, com a monotonia do lugar (Monótono é algo que não muda intocável, Reforça a idéia do não descaracterizado).*

*Qual seria sua função nele? – ficar comigo mesmo.*

*E se tivesse que sair de dele? – procuraria outro.*

*O que estaria perdendo com a sua saída? – a paz que eu tinha lá. Sem estar inadimplente com nada que eu tenha para fazer. Em contrapartida eu estaria ganhando opções, novas perspectivas.*

*Qual seria um motivo para alguém sair de lá? – se era uma cidade antiga, foi porque descaracterizou alguma coisa ali.*

*Justificativa – se ele modificou é porque era inquieto mesmo.*

(Veja que neste teste o paciente projeta seu modo de ser na atitude do outro. *CHINA* tende a modificar/alterar a forma de tudo para conseguir que aquilo se torne mais funcional, mas ao mesmo tempo acha que quem faz isto não está certo, pois altera o esquema, a funcionalidade, como a estrutura daquela cidade antiga que deveria permanecer intocável).

**CHINA 200 CH**

**7/7/89**

Tive melhoras muito grandes, tive poucos espirros, que anteriormente eram constantes. Tenho suportado melhor os banhos frios, tenho acordado bem disposto. Estou atravessando uma fase muito boa, bons ventos. Eu me irritava com a incompetência dos outros no trabalho. Agora sou o coordenador administrativo do projeto. Nem a falta de dinheiro está me enchendo o saco. As coisas estão se movimentando, estou com mais entusiasmo. Estou mais confiante na minha capacidade de sobrevivência, apesar das dificuldades continuarem as mesmas, eu estou vendo mais perspectivas.

**CHINA 200 CH**

**14/8/89**

Tive uma recaída, catarro escorrendo. Espirrei poucas vezes. Tenho aprendido muito, o pessoal está elogiando o meu trabalho, está sendo bom. Ter competência é dar margem para o outro criar.

**CHINA 1000 CH**

**8/12/89**

Ontem tive uma sensação de abandono, uma necessidade de colo. Antes minhas crises de falta de ar vinham por correr, por movimento, fazendo cócegas nos outros. Comigo as coisas são mesmo de novidades e não novidades. Achei muito bom ser reconhecido no trabalho, mas ser chefe é muito cansativo. Acredito mais no envolver a pessoa, o interesse no bom andamento das coisas.

Não quero me tornar muito autoritário porque isto me machuca muito.

**CHINA 10000 FC**

**3º caso: nove anos, sexo feminino**

**10/7/90**

Dor logo acima do umbigo fica parecendo uma agulha que entra e não sai (*ABDOMEN - PAIN - stitching pain*).

Intestino preso, não como feijão. Olheiras.

O quarto é uma bagunça, letra ruim (Letra ruim tem a ver com o tema, sem forma adequada, disforme).

Ela briga bastante com o irmão. Gosta muito de música, preguiça para atividades físicas. Gosto muito de chocolate.

Invento coreografias na piscina (Criar novos arranjos, formas para dançar tem muito a ver com o tema de CHINA. Observei através da clínica que HYDROCOTYLA ASIATICA, um tipo muito comunicativo, também tem esta habilidade, além de uma grande tendência para desenvolver psoríase).

Tenho medo do escuro, das tapas do meu irmão, mas meto a mão na cara dele, não quero nem saber (*MIND - VIOLENT - deeds of violence; rage leading to*).

Ela tem muita rivalidade com o irmão, quer sentar no colo quando ele senta.

Adoro ver TV, tocar órgão, escutar música, nadar, quebra-cabeça, filme de terror, apesar de ter medo de sonhar (*MIND - FRIGHTENED easily - waking, on - dream, from a*) com aquilo depois, brincar na rua, subir em árvore, brincar com gato (*Quebra-cabeça além de usar muito a imaginação, tem muito a ver com descobrir a forma exata, o arranjo*). Ela gosta muito de mandar, de estudar órgão, mas a professora reclama que deixa de fazer as tarefas do colégio. Ela fica muito estressada quando cobram tarefas que não fez (*CHINA* se dá bem com pressão física, mas quando opta pelo ócio não suporta pressão mental).

Ela já disse que quer ser veterinária de zoológico, cantora, professora (*CHINA* é muito inconstante, seu pensamento não se firma numa coisa só, está sempre mudando de idéias, de planos).

Sonhei com um monstro do filme de terror, com um vampiro (Faz sentido que *CHINA* tenha a ver com monstro, pois o é algo com formas muito alteradas).

Com dois anos chorou muito quando tirou sangue (A perda de líquidos, em especial do sangue, é algo muito importante para *CHINA*).

Gosto de cutucar os outros, mas não gosto de ser cutucada.

Sou muito curiosa, se vejo uma panela tampada com comida ou quando vejo um pacote eu quero abrir para ver o que há lá dentro.

(OBS. Tenho muito mais dados desta paciente, mas optei por este resumo).

**CHINA 200 CH**

**21/8/91**

Ela não sentiu mais a dor em agulhada no abdome.

Ela tirou notas boas (O interesse pela escola aumentou, este é um dos grandes dramas de *CHINA*) no segundo semestre. Passou a comer muita salada. Olheiras sumiram.

Melhorou muito do humor, da sua irritabilidade.

Não tenho mais medo do escuro.

**4º caso: 24 anos, sexo masculino.**

Até os 13 anos eu era muito temperamental, agressivo, brigava muito na escola.

(*MIND - VIOLENT - deeds of violence; rage leading to; MIND - QUARRELSOME*).

Tenho medo de um vampiro (*MIND - FEAR - animals, of*) me sugar à noite.

Gosto muito de chocolate, balinhas (bombons), doces, enlatados (*GENERALS - FOOD and DRINKS - delicacies - desire*).

*Eu gostava dos brinquedos de pilha, autorama, ficava radiante (What formerly appeared to him in a bright genial light, seems now to be lusterless, unworthy, and shallow).*

Mexia com o brinquedo até quebrar.

Sempre tive curiosidade para saber como funcionava e sou assim até hoje, quando conserto uma coisa, desmonto para ver como funciona.

*Até a 8-a série, praticamente não estudava, mas sempre fui organizado (Aversão por ocupações mentais e sérias. Aversão a estudar se busca na rubrica MENTAL EXERTION – aversion, assim como desejo de estudar em MENTAL EXERTION – desire for.).*

Tinha tudo no caderno, facilidade para ler e passava na escola.

No segundo grau mudei de mentalidade. Pedi para mudar de colégio. Passei a tirar boas notas.

Tenho dificuldade para captar as partes mais técnicas das matérias, dificuldade para me concentrar. Me disperso na leitura, no esporte e até na atenção com as outras pessoas.

Melhorou com ginástica.

Sou um pouco individualista (*MIND - SELFISHNESS, egoism*).

Com relação à minha aparência ligo pouco para o que os outros possam pensar de mim. Não estou nem aí para o que dizem deste meu cabelo, não vou cortar meu cabelo comprido porque outra pessoa não gosta.

Fico indisposto se durmo demais. Sinto sono entre 12 e 15, 30 h (*SLEEP - SLEEPLESSNESS - eating - after - agg.*).

Sonhei que estava sendo agarrado por um vampiro.

Eu me digladiava com ele, ele tentava me morder e eu não deixava. Acordei de madrugada muito assustado e com medo (*MIND - FRIGHTENED easily - waking, on - dream, from a; MIND - FEAR - animals, of.*).

## **CHINA 200 CH**

Havia copiado só a primeira parte deste caso para uma aula que dei em RECIFE há mais de 15 anos, não consegui mais encontrar a segunda parte de sua ficha que é do tempo do canetão, onde se encontra a evolução, mas posso garantir que sua resposta foi satisfatória, dentro dos parâmetros que considero uma resposta SIMILLIMUM. Mesmo assim optei por incluir aqui por ser um caso rico em informações necessárias para se ter uma IMAGEM DE CHINA.

Ele teve uma melhora das suas queixas mentais e físicas, fez exonerações, mas não obrigatoriamente em direção a pele, mas por qualquer um dos emunctórios, como intestino, rins, pulmão, pele, mucosas, mentais e inclusive sonhos.

Sua melhora foi gradativa, simultaneamente na mente e no corpo, como tenho visto nos casos quando em que consigo ministrar o SIMILLIMUM existencial, atingindo um EQUILÍBRIO GERAL.

No início de um tratamento homeopático o paciente pode fazer um quadro reativo, conhecido no meio homeopático como sicotização, mas se o medicamento dado for o seu verdadeiro SIMILLIMUM e não apenas um SIMILAR, o equilíbrio se estabelece tanto a nível mental quanto físico e não apenas mental, em prejuízo do físico. Primeiro vão desaparecendo gradativamente os sintomas disfuncionais e com o tempo os lesionais possíveis de reverter, é assim que tenho visto na prática diária.

## **LEITURA SUPLEMENTAR**

### **DIAGNÓSTICO DE CHINA COM OUTROS MEDICAMENTOS**

O interesse por montar e desmontar não é exclusivo de *CHINA OFFICINALIS*, nem mesmo o interesse para ver como alguma coisa funciona.

*CHININUM SULPHURICUM* compartilha muito dos seus sintomas, como fazer planos à noite, mas a ansiedade por dinheiro de *CHININUM SULPHURICUM* é muito mais marcante como também o é para *SULPHUR*.

Através de casos clínicos de *RHEUM PALMATA* tenho observado um grande interesse por TECNOLOGIA (JAPONESA) tem sido marcante. *RHEUM* é um tipo cheio de desejos, “Eu quero porque quero, porque quero, porque quero”.

*APIS* é muito criativo, desenha muito bem, seus projetos partem praticamente do nada, não é de ficar mexendo no que os outros já fizeram, prefere ser totalmente original.

*APIS* tem uma tendência muito grande para arquitetura, escultura, pintura, paleontologia, engenharia, máquinas que voam etc.

*OPIUM* deseja tornar reais os seus sonhos infantis, como DISNEY.

*ABSINTHUM* tem se mostrado muito curioso em relação aos computadores, mas se perde em suas fantasias sexuais com mulheres nuas e termina realizando muito pouco, apesar de ser muito inteligente.

Com outros medicamentos relacionados com a *CHINA* ou outras plantas do mesmo gênero: *CHINA BOLIVIANA*, *CHINA CALISAYS* (sem informação), *CHINA LOXA* (sem informação), *CHINA REGIA*, *CHINA RUBRA* (sem informação), *CHININI MONOHYDROCHLORIDUM* (sem informação), *CHININI NONSULFAS* (sem informações), *CINCHONA SUCCIUBRA*. Outros: *CHININUM ARSENICOSUM*, *CHININUM ARSENICICUM* (sem informação), *CHININUM BROMATUM*, *CHININUM BROMHYDRICUM*, *CHININUM FERRI CYTRICUM*, *CHININUM HYDROCYANICUM*, *CHININUM MURIATICUM*, *CHININUM PURUM*, *CHININUM SALICYLICUM*, *CHININUM VALERIANUM*, *CHININUM SULPHURICUM*. Certamente há outros tipos curiosos, que gostam de pesquisas, como *COLOCYNTHIS*, *RHENIUM METALLICUM*, etc.

O ideal é guardar a IMAGEM de cada medicamento junto com seus keynotes ou sintomas característicos, além das modalidades, concomitante, transtornos, sensibilidades, etc.

AURA de um medicamento é o conjunto formado por todos os sintomas mentais ou físicos que são modalizados pelo TEMA CENTRAL.

A AURA de um medicamento é fundamental para uma prescrição com evolução SIMILLIMUM, pois um aspecto isolado pode ser comum a vários medicamentos, mesmo um mosaico bem feito. Sentir-se DESLOCADO, NÃO PERTENCER A ESTE MUNDO não é exclusivo de AURUM METALLICUM, mas um sentimento comum a vários dos seus derivados.

Um pequeno detalhe numa história pode nos conduzir para outro medicamento muito parecido.

Não basta uma ilusão para prescrever um medicamento, mas a aura de cada um deles é o que vai nos mostrar qual deve ser escolhido como a melhor opção, quando há vários medicamentos com uma ilusão muito parecida.

Tenho observado que RECONCILIAÇÃO (ENTENDIMENTO) é fundamental para MANGANUM, mas tenho observado que é um TEMA-PALVARA comum a todos os MANGANUMS e ainda temos que fazer o diagnóstico diferencial com NIT-AC OU OUTROS NITRICUMS, que têm dificuldade para perdoar e costuma expressar isto dizendo: nunca mais, jamais volto atrás.

## **MITO DE HEFESTO - O FERREIRO DOS INFERNOS, O VULCANO DOS LATINOS**

**HEFESTO é o deus da FORMA.**

**Era ele quem fabricava os instrumentos para os outros deuses** (*CHINA* tem atração incrível por aparelhos, objetos, mecanismos).

**A Rainha do Olimpio, a deusa Hera** (*HYOSCYAMUS*), **tramava planos para punir as repetidas infidelidades do seu esposo, Zeus, que também era seu irmão.**

**Hera precisava denunciar aos deuses o abandono em que vivia, e para atingir o seu objetivo, nada melhor do que gerar um filho sem a participação de Zeus em sua concepção** (Foi gerado como fruto de uma desobediência).

**Hefesto é um deus coxo; davam-se várias explicações para o seu defeito físico: Hera discutia com Zeus a respeito de Hércules e Hefesto tomou o partido da mãe. Então, Zeus**

agarrou-o por um pé e o atirou do Olímpio para baixo (*CHINA* sonha que está caindo de uma altura).

Hefesto caiu na ilha de Lemnos, onde tombou, mal respirando. Ali foi recolhido pelos Síntios que o reanimaram, mas ficou coxo para sempre.

Também se diz que seria coxo de nascença e a mãe, envergonhada, teria decidido escondê-lo das outras divindades.

Assim, atirou-o do alto do Olímpio. Hefesto caiu no oceano, sendo salvo por Tétis e Eurínome e o criaram durante nove anos numa gruta debaixo do mar.

Durante estes anos ele forjou e modelou para ambas diversas jóias (*CHINA* está em Hahnemann... uma quantidade de idéias esquemáticas) e guardou sempre um reconhecimento profundo pela bondade que elas lhe haviam demonstrado.

Logo que Hera deu à luz sentiu no peito a mais profunda decepção, o pequeno Hefesto era feio e disforme.

Depois dos nove anos, Hefesto seguiu seu destino de deus solitário.

Homero descreve-o trabalhando febrilmente em sua oficina, à boca do vulcão da ilha de Lemnos. Era ajudado por numerosos auxiliares, munidos de ferramentas variadas e complexas, inventadas por ele.

Vinte foles alimentam a gigantesca fornalha. Numa enorme bigorna eram trabalhados os metais com muita habilidade (*CHINA* é muito habilidoso, tanto com Hardware, como Software).

De um lado para outro, semi-despido, coxeando, banhado em suor, Hefesto movimentava-se auxiliado por duas servas de ouro, como se fossem mulheres vivas, criadas por ele, dotadas de voz, força e destreza manual (Robô é uma invenção dos tempos modernos, mas não há dúvidas que eram robôs).

Os frutos do seu intenso trabalho são admiráveis peças de ouro, ferro, bronze. Obras-primas como a couraça de Hércules, o cetro de Agamenão, as flechas de Apolo, o escudo de Aquiles, os palácios dos deuses e uma rede invisível para jogar sobre sua esposa, Afrodite, quando o traía com Ares (Afrodite é a mulher das belas formas e Ares é o deus da guerra, que desmonta, destrói todas as formas. Infidelidade, em *CHINA*, representa a atração incontrolável por algo fora do combinado, do planejado.).

Hefesto enfrenta Ares, o vigoroso deus da guerra. Sabendo que jamais o venceria num embate de força física, o armeiro cria uma engenhosa máquina, da qual dispara tochas acesas contra o adversário. E assim vence a luta, demonstrando que a habilidade técnica supera o valor individual.

Hefesto presenteou Harmonia, filha de Afrodite e Ares, com um precioso colar que era dotado de forças maléficas (Alguns piratas de computador podem ser *CHINA*, *CHININUM SULPHURICUM*, etc.).

Na Grécia primitiva, os artesãos eram geralmente os homens inaptos para a guerra, para as expedições navais e para os trabalhos dos campos, as principais atividades da sociedade grega.

Para se vingar da mãe que o havia atirado do alto do Olímpio, Hefesto fabricou secretamente um trono de ouro em que havia cadeias que acorrentariam quem nele se sentasse. Enviou-o ao Olímpio e Hera, sua mãe, fascinada, emudecida, sentiu um forte desejo de apossar-se do presente, unindo seu corpo ao objeto.

Hera queria sentir a majestade das suas formas. Finalmente sentou-se. Só havia ela e o trono. Respirou fundo, fez um impulso para se levantar, mas alguma coisa prendia a deusa ao trono. Hera bate os pés no solo, fecha os punhos, e solta um grito de pavor no meio da escuridão.

Chegam todos os deuses, cada um tenta desfazer o feitico, agora já se sabe que o trono de ouro fora forjado e mandado pelo deus do fogo, que dessa maneira queria vingar-se da mãe que o rejeitara. O presente de tão bela aparência era um instrumento de vingança. Ninguém conhecia o modo de conseguir desfazer as amarras; somente Hefesto detinha o segredo.

Os deuses foram obrigados a chamá-lo de novo, para que ele concordasse em libertar a deusa. Primeiro foi Ares ao seu encontro, mas foi recebido por tochas incendiárias. Em seguida foi Dioniso em quem ele confiava o encarregado de i-lo buscar. Para convencê-lo, o embriagou. Diz-se que Hefesto fez a sua entrada no Olímpio montado num burro horas depois.

O deus logo percebe o logro em que caíra, mas não se deixa vencer: apesar dos rogos e das ameaças, declara que só libertará sua mãe se Afrodite se casar com ele.

Zeus não pode esquecer que recebera dele o escudo, o cetro e o palácio. Por outro lado tem motivos para castigar Afrodite, que se negara a amá-lo e consente com as bodas.

Hefesto cumpre a palavra. Liberta a mãe e lança o trono para os confins do mundo. Depois volta o rosto feio para Afrodite e dirige um sorriso apaixonado.

Afrodite passou a detestar Zeus mais ainda. Não podia desobedecer-lhe, porém vingou-se, traindo inúmeras vezes Hefesto, o esposo disforme.

Entre os deuses, Hefesto é o mesmo que Dédalo (APIS) entre os homens: um inventor para quem nenhum milagre técnico é impossível.

Fisicamente desfavorecido, Hefesto teria tido mulheres de grande beleza. São conhecidas, sobretudo suas aventuras com Afrodite.

Com efeito, Zeus unira-o à deusa, mas esta não tardou a tornar-se amante de Ares.

Um dia, Hélio (*HEPAR*), que tudo vê, surpreendeu os dois amantes deitados lado a lado e foi contar tudo ao marido. Este nada disse, mas preparou uma rede invisível que colocou à volta da cama da mulher. Quando ela se encontrou outra vez com o amante, a rede se fechou, imobilizando os dois culpados e impedindo-lhes qualquer movimento. Então, Hefesto convocou todos os deuses para o espetáculo. Envergonhada, Afrodite fugiu e todos os deuses foram tomados de um riso inextinguível. Entre seus filhos cita-se Árdalo, um escultor lendário que teria herdado do pai a habilidade manual. O próprio deus teria ajudado no nascimento de Atena, ao fender a cabeça de Zeus, donde saiu a deusa virgem.

Hefesto participou ainda da criação de Pandora, cujo corpo modelou em barro e contribuiu também para o castigo de Prometeu, cravando-o no Cáucaso.

Hefesto, sabendo que jamais venceria Ares, o deus da guerra, num combate físico, criou uma engenhosa máquina que disparava tochas de fogo contra o adversário, e assim o venceu na luta.

Talo era considerado uma obra de Hefesto, que o tinha oferecido a Minos, rei de Creta. Talo é o guardião de Creta.

Vigilante infatigável ele tinha sido escolhido por Minos para esta missão. Ele tinha que ser um guardião invencível.

Ao fim de um longo tempo, Hefesto chamou o rei e entregou-lhe um majestoso gigante de bronze.

(Os feitos de Hefesto mostram a engenhosidade ou o planejamento e execução de dispositivos, capazes de atrair os outros ou de superar adversários e/ou obstáculos, alcançando os seus objetivos. *CHINA* teria, como extremo do P+, a vocação para criar um sistema inacessível, semelhante a um plano tão bem elaborado que o tornasse, sob todas as circunstâncias, infalível. Tal projeto precisa dispor de um conjunto de argumentos que o protejam das críticas e uma capacidade de demonstrar as deficiências de seus concorrentes).

**Todo o dia, armado, dava três voltas em Creta. Impedia os estrangeiros de penetrarem na ilha, mas também impedia os habitantes de saírem dela sem a permissão de Minos.**

(A porta em Zincum é o símbolo de entrada e saída, passagem daquilo que se necessita e do que se exclui. Em China, parece simbolizar o meio de acesso. Todo aparelho ou engenho, por mais bem defendido, tem sua porta, através da qual se pode descobrir seus mecanismos internos e a respectiva operacionalidade).

**As armas favoritas de Talo eram enormes pedras, que lançava a grande distância. Os imigrantes clandestinos tinham ainda outros perigos a temer da parte de Talo, mesmo quando conseguiam ultrapassar esta primeira barreira. Quando os capturava, Talo penetrava no fogo, levava o seu corpo metálico ao rubro e, precipitava-se sobre os infelizes, apertava-os com os seus braços e os queimava.**

**Havia apenas um problema, que nem a inteligência de Hefesto conseguira resolver. Talo era invulnerável em todo seu corpo, exceto na parte inferior da perna, onde se encontrava uma pequena veia, fechada por uma cavilha (cadeado) trancada a chave. Se esta veia fosse atingida, dilacerada, significaria a morte do guardião.**

**Ninguém ousava enfrentar a força invencível de Talo, o robô gigante.**

**Quando os Argonautas desembarcaram em Creta, Medeia, com os seus encantamentos, abriu o mecanismo que a protegia a veia fatal, dilacerando-a e Talo morreu perdendo todo o seu sangue (É bom lembrar que *CHINA* não pode perder seus fluidos vitais, em especial, seu sangue e também mostra a suscetibilidade de *CHINA* ao toque. Pode enfrentar um grande combate, mas não um toque delicado. Isso se aplica especialmente na fase de planejamento. Uma modificação sutil chega a acarretar um final completamente diverso).**

## EXERCÍCIOS

Antes de tentar fazer estes exercícios primeiro leia o capítulo

**QUAL A MINHA TÉCNICA PARA PRESCREVER UM MEDICAMENTO?**

Tente sublinhar nas histórias abaixo os sintomas que o fazem pensar em *CHINA*.

**28 anos, sexo masculino. 4/6/1987**

Tinha medo de andar pelos corredores da casa à noite.

Acordava à noite com uma sensação como se fosse um ponto no infinito e que ia crescendo até que parecia que ia encher todo o quarto e me sufocar. Isto se repetiu por muitas vezes, ficava sentado sem querer dormir de novo, minha mãe chegou a me bater por isto.

Passei a ter medo de entrar no mar desde que quebrei o cotovelo, não ia mais onde as ondas quebravam.

Deixo passar certas oportunidades por comodismo ou talvez porque exija um pouco mais de dedicação e empenho, ou porque não veja mesmo uma mudança naquilo que gostaria de realizar. No assumo certas atitudes por acomodação ou talvez por medo de arriscar. Topo qualquer mudança desde que eu veja cada passo dela. Quero primeiro ver para depois fazer. Fico só imaginando e vou perdendo energia depois fico me lamentando porque não fiz e querendo que o tempo voltasse atrás. Fico desacreditando em mim, não gosto de depender de ninguém, gosto de pegar as coisas e já ir fazendo. Quis fazer pós-graduação em ciências do solo, não fui selecionado para a bolsa de estudos e fiquei muito decepcionado. Enquanto esperava emprego como engenheiro químico me ligava cada vez mais à ecologia, música e naturalismo.

Tornei-me uma pessoa insatisfeita com o trabalho, muito inseguro, negativista em relação as minhas possibilidades de mudança. Uma tendência a inconstância, me

levando a planejar muitas coisas e a não realizando quase nada, de iniciar e logo depois largar.

Qualquer coisa que eu não conheça eu quero saber como funciona, às vezes a minha curiosidade não vai além de um conhecimento superficial. Se você falar um termo que eu não conheça já quero saber o significado (*LAUR*) para quando ouvir novamente já saber do que se trata. O saber não ocupa espaço.

Descreva o seu mundo ideal – onde as pessoas vivessem satisfeitas, em harmonia consigo e com os outros, sem um tentar derrubar o outro.

Como iria se sentir nele? – procuro viver em harmonia comigo e com os outros, quando não consigo é que não fico bem.

Sua função/ocupação nele – algo que fosse útil para a maioria das pessoas, como ser músico, já comecei duas vezes e larguei.

Como se sentiria se tivesse que sair dele? – procuraria ver o que estava em desarmonia com ele, tentaria modificar esta condição em mim para retornar.

O que estaria perdendo com isto? – uma oportunidade de continuar, mas se pudesse ficar de fora para aprender, melhorar, não estaria perdendo.

Um motivo para sair dele – transgrediu alguma regra moral.

### **CHINA 200 CH**

#### **18/8/1988**

Tenho me sentido bem melhor da cuca, do intestino. Ainda aparece certa indecisão quando surgem muitas alternativas. Os gases diminuíram bastante. Em situações de tensão sentia cólica intestinal, que tem amenizado bastante, ficando apenas uma vontade de evacuar. Tenho me levantado bem mais disposto, mesmo que seja para ir para o trabalho.

#### **15 anos, sexo masculino. 17/7/88**

Ele é curioso demais, tudo quer saber, tem que mexer para sentir as coisas. Faz muitos planos e só almeja coisas grandes. Quando consegue o que deseja o interesse acaba. Não mede as conseqüências para conseguir as coisas, mesmo que dê errado. Desmontou o brinquedo do irmão e o modificou de tal maneira que o irmão quase não o reconheceu mais. Desde os 12 anos quer tocar um instrumento, mas sem muita teoria musical.

Achou ruim porque a mãe é que estava relatando o caso e disse: o doente sou eu, não é ela. Ele é muito autoritário com todo mundo. Uma vez desidratou e ficou internado com muita prostração. Furunculose de repetição há oito meses. Desde os sete anos é muito alérgico, dor de ouvido, sinusite, cefaléia, tonteira.

Fica desanimado quando faz prova com dor de cabeça. Incha por baixo dos olhos.

Vejo vultos quando mudo o rumo das vistas. Já senti vultos tocando em mim.

Eu tinha muitos pesadelos e ia para o quarto da minha mãe gritando, um medo indefinido, não sabia quem eu era e onde eu estava. Ouvia vozes me chamando pelo meu nome, dizendo M. está na hora de estudar.

O que me desperta interesse vou até os últimos detalhes, sou preguiçoso para o que não me desperta interesse.

Não me acho tão egoísta, mas sempre analiso a situação antes de expor o que me interessa.

Descreva o seu mundo ideal – muita natureza, um lago grande perto do mar, uma casa chinesa com jardim oriental, criaria cachorro, teria uma horta e trabalharia no campo.

Como iria se sentir nele? – cheio de vida, muito à vontade.

Sua função nele – organizar e participar.

Se saísse dele – chateado, mal.

O que iria perder com isto? – um lugar ideal para viver. Ia ser difícil me acostumar em outro.

**CHINA 200 CH**

5/10/8/88

Passou este tempo sem tosse, sem obstrução nasal, apenas vinha um pouco de dor de cabeça. Esteve mais animado, alegre, comunicativo, mais forte.

Fiquei ótimo, mas há dois dias durante o exercício senti dor de cabeça. Melhorou minha capacidade para decorar. Estou bem mais calmo, despreocupado, estou decidindo com mais facilidade. Estou com mais vitalidade, mais força, não estou enrolando para levantar de manhã.

**CHINA 200CH**

Melhorei demais, acabou a preguiça, estou mais disposto. Antes não agüentava fazer educação física, agora estou achando mais interessante. Voltou uma dor de cabeça, um congestionamento nasal e um pequeno furúnculo dolorido na borda esquerda do occipital. Meu cabelo está caindo.

**CHINA 1000 CH**

**30 anos, sexo feminino, 5/7/90**

Há um ano tive hepatite junto com pancreatite. O coração bate forte de vez em quando. Desde criança tenho crises de desarranjo intestinal com uma friagem no abdome, tenho que correr para o banheiro. Até hoje minha pressão baixa quando vejo o meu sangue. Ando muito nervosa, meio agressiva.

Infância – foi muito boa, muita brincadeira. Tinha medo do escuro, barata, aranha, bichos nojentos, de quase tudo. Sempre ia para o quarto da minha mãe à noite. Sempre gostei de cachorro, mas tinha medo dos outros. Demorei muito para andar. Sempre desenhei muito: gente, casa, realidades. Não gostava de brincar com boneca, eu abria para ver o que havia dentro, por achar que era igual à gente, curiosidade. Cortava o cabelo dela para ver se crescia e a largava. Achava uma brincadeira sem criatividade. Eu colocava xixi na garrafa de guaraná e dava para minha prima tomar. Não gostava de estudar, tinha até febre para não ir. Eu gostava do recreio. Na escola não havia nada que me atraía, não prestava atenção. Só ia porque tinha que ir. Passei a gostar quando estava na faculdade porque lá havia muita coisa prática: teatro, cinema, artes plásticas, toda a escola era atraente. Eu fiz licenciatura em Educação Artística, não queria ser professora. Gostava muito de arte. Tinha um relacionamento muito bom quando dei aula no jardim da infância. Fazia a ornamentação das festas, teatrinho infantil, pintava camisetas. Atualmente mexo com roça, no começo foi uma barra difícil, não entendia nada, mas já estou bem adaptada, já sei o que fazer.

Descreva o seu mundo ideal – uma praia com barco, tudo tranqüilo, à vontade, sem muita responsabilidade.

O que iria fazer nele? – não sei, à toa.

Como iria se sentir se tivesse que sair dele? – sairia para ver o que ia acontecer em outro lugar, não deixaria de ir.

O que estaria perdendo? – as amizades que já teria feito.

Qual o motivo para sair dele? – buscando o conhecimento de outro lugar.

Justifique a saída – ao mesmo tempo em que o novo me provoca certa ansiedade por ser desconhecido, também me atrai.

## CHINA 200 CH

17/9/90

Eu tive diarreia, tonteira, mas estou bem, muito legal. Ainda tenho medo de leproso.

CHINA 200 CH

Neste sítio da Internet (site) você pode ver o que significa tomar um medicamento em excesso e o que fazer para limpar o quadro. A paciente tomou CHINA 200 CH muitas vezes seguidas por conta própria e o medicamento provocou um quadro muito desconfortável. O seu médico resolveu o problema pedindo para que tomasse CHINA 12 CH. Antes de ler este relato este foi meu método para bloquear o efeito de um medicamento dado em alta dinamização quando percebia que havia errado o medicamento do paciente e fazendo isto obtinha uma resposta. Convidava o paciente para que voltasse ao consultório para rever seu caso e em geral chegava a outro medicamento.

<http://www.hpathy.com/casesnew/lewis-china-1.asp>

Neste sítio há um caso de CHINA em que a técnica usada para chegar ao medicamento foi o uso de um sintoma concomitante “calafrios durante diarreia” e mais alguns sintomas locais e o paciente melhorou. Isto mostra que há vários caminhos para se chegar a um Simillimum, basta que se busquem estas raridades nos repertórios. Este sintoma se encontra no Repertório do Murphy. Quem se preocupa exageradamente com supressão pode considerar esta técnica errada, pois foram considerados apenas sintomas locais, mas se considerarmos o indivíduo como uma totalidade, é bom saber que o todo se manifesta em qualquer parte do corpo, por isto é uma técnica que dá bons resultados. Claro que é mais seguro prescrever quando além destes sintomas locais, o paciente corresponde à imagem de CHINA.

<http://www.hpathy.com/casesnew/lewis-china.asp>

## CHINA IN ENGLISH

O texto abaixo se encontra traduzido no início deste capítulo.

### DIALECTIC SUMMARY

Gilberto Ribeiro Vieira

It seems to have a relation between the meaning of the words **plan**, **touch**, **periodicity** and **pressure**, which allow understanding *China*. Its function, or **Positive Pole**, may begin by making a **project** of something. *He makes many plans and reflects upon their execution*<sup>3</sup>. Of course, that must be something very attractive to him for catching his attention – *to build castles in the air* – and it moves him in the way of doing it. The stage of elaborating the **plan** is very inward, and *shows a great flow of ideas*<sup>4</sup>. During the idealization, the **plan** presents him the things as *in a bright, genial light*<sup>2</sup>. This time is the moment of touch: the program is completed with a sort of many small details. A good **plan** foresees all kind of problems, so he has *a quantity of scheming ideas*<sup>2</sup>... After, comes the stage of achievement and it is needed strength, so,

<sup>3</sup> Hering C. *The Guiding Symptoms*. Disponível no *Software Encyclopaedia Homeopathica*.

<sup>4</sup> Hahnemann C. *The Materia Medica*. Disponível no *Software Encyclopaedia Homeopathica*.

at this moment, **pressure** is required. At this phase, the performer has to use **press** to conduct his **plan** into existence, otherwise, he feels better when he is supported with **pressure**, unless he would lose his own arrangement. Another feature employed by *China* to reach its goal is to annoy people: he is *quarrelsome and disposed to vex others, and to make reproaches and give annoyance to others*<sup>2</sup>. He believes that is valid to annoy, which signifies: *cause slight irritation to (another) by troublesome, often repeat acts*,<sup>5</sup> which reminds the gesture of touch others boringly.

It possible to see that the two parts – **plan** and execution – follows each other, which characterizes a kind of **periodicity**<sup>2</sup>. Looking at the meaning of **period**, it is helpful to understand it: *an interval of time characterized by the occurrence of a certain condition, event, or phenomenon*<sup>3</sup>. Then, the **plan** occurs before, and it takes a **period** of time to become true. Besides, as soon as one concretization finished, another **project** appears and so on – this implies also **periodicity**.

Going further on the Positive Pole, *China* reaches the extreme of disobedience in the purpose of doing his **planned** will and manifests *most violent anger, so that he could have stabbed some one*<sup>2</sup>. It seems that he wants to achieve his program anyway, and could stab who oppose him. Stabbing resembles the **touch** – that is some action direct toward one point – but added with a strong **pressure**. It also reminds the symptom *crossed*<sup>2</sup> –the image of the **cross** suggests that the vertical pin projects against the horizontal one, making a true stabbing.

*China* begins its **Negative Pole** losing his thoughts, as if the things were now *lusterless, unworthy and shallow*<sup>2</sup>. He is not able to carry on his **projects** and may be deviated by a little **touching**. He becomes to show a weak condition: *he cannot keep his ideas in order, and commits mistakes in writing and speaking, inasmuch as he puts words first that should come afterwards; the talking of others distracts him much*<sup>2</sup>. The remedy shows a remarkable vulnerability to the **touch**.

He is disturbed, cries out and tosses about *without visible or appreciable cause*<sup>2</sup>, evolving to a state that *falls from time to time into a lachrymose humor, without external cause, from some self-made, trivial whim, e.g. from some imaginary want*<sup>2</sup>. It demonstrates his great susceptibility to be stopped from the way of executing his **plan**. Remember that *want* means *to have a desire for*, and it is exactly what he lost. There are no more such attractive things. So, *she can never come to the point*<sup>2</sup>, and as if she has gave up accomplishing her intention, she feels that herself *is disobliging at the same time*<sup>2</sup> of doing that, it means, reaching her aims. Those who turn him aside from his **plans** are considered enemies. *She thinks she is very unfortunate and constantly harassed by enemies*<sup>1</sup>.

In the extreme of Negative Pole, *China* shows himself *stupid, perplexed, embarrassed*<sup>2</sup>, cannot interests for anything and falls in a situation that everything *seems unattractive*<sup>2</sup>. He evidences *distaste for mental and serious occupations*<sup>2</sup>.

Getting back to the symptom **periodicity** emerges another analogy between the terms **period** and **touch** in this negative pole. There is a meaning of **period** that is: *a punctuation mark (.) indicating a full stop, placed at the end of declarative sentences and other statements thought to be complete*. On the other hand, **touch** means: *a discernible mark or effect left by contact with something*<sup>3</sup>. So, the **period** is very vulnerable to a slight **touch** of the punctual mark. *China* is like that. In the negative extremity a trivial touch may cause the end of a **project**, of a **period**. This adverse **touch**, as said above, can be imaginary or real, and the patient give to it an absolute

---

<sup>5</sup> *The American Heritage Dictionary of the English Language, Third Edition is licensed from Houghton Mifflin Company. Copyright © 1992 by Houghton Mifflin Company.*

dimension. He becomes in this degree of polarity, *idle*<sup>2</sup> and shows *indifference to all external impressions*<sup>2</sup>.

Finally, there are elements of the two poles in the symptom: *ailments from loss of vital fluids, especially hemorrhages, excessive lactation, diarrhea, suppuration*<sup>4</sup>. It seems that this vulnerability of *China* to the loss of vital fluids can be understood by the meaning of the words **fluid** and **plan**. First of all, the intense flow of ideas in the **plan**'s moment is similar to the flow of the vital fluid in the organism.

Let's see **fluid**: *a continuous, amorphous substance whose molecules move freely past one another and that has the tendency to assume the shape of its container*<sup>3</sup>.

And now, **plan**: *a drawing or diagram made to scale showing the structure or arrangement of something*<sup>3</sup>.

We deduce that *vital fluid* is not the life itself but the liquid containing substances which produce and sustain the organism. For its turn, **plan** is the mental arrangement that guides to the realization of a thing or event. If a **plan** does not assume the shape of its environment, it is destined to the failure. Some excellent **projects** are out of the needs of surroundings and are solemnly rejected or ignored.

To apply the lost of vital fluid in the mind, it is necessary to comprehend a patient, in positive pole, who came to lose his wonderful **plan**. He was very fond of that attractive thing, or relationship or accomplishment. But his **project** failed. It will not be fulfilled. So, this emotional loss corresponds to the vital fluid disappearance in the organic field. He pulls down, collapsed. Now, he doesn't elaborate a new **plan**. Nothing matters any more. He jumped from the intense desired program to the abyss of a complete weakness and an entire indifference.

In case of bleeding, is recommendable to put the patient under **pressure**. It stops the hemorrhage and adjusts the internal flow of the *vital fluids*. Seemingly, in the psychological level, once controlled the acute loss of interest, he may develop some new **plan** and return do life. To make **pressure** it is preferable to **touch** the point where is happening the loss and to apply a force. Transposing to the mental level, some person works better under **pressure** – they need stressing conditions to produce more and achieve their own aims.

## BIPOLARITY

Gilberto Ribeiro Vieira

<i>POSITIVE POLO</i>	<i>NEGATIVE POLO</i>
<i>What formerly appeared to him in a bright genial light...</i>	<i>...seems now to be lusterless, unworthy, and shallow</i>
<i>A quantity of scheming ideas</i>	<i>Slow flow of ideas</i>
<i>He makes many plans, and thinks over their accomplishment</i>	<i>Indisposed to think</i>
<i>Undertakes to carry out all sorts of things, builds castles in the air</i>	<i>Dislike to bodily and mental exertion</i>
	<i>Periodical cessation of thoughts</i>
	<i>He is lost in thought (as if the flow of ideas stood still)</i>
	<i>He cannot keep his ideas in order, and commits mistakes in writing and speaking, inasmuch as he puts words first that should come afterwards; the talking of</i>

	<i>others distracts him much</i>
<i>In the midst of cheerful humor...</i>	<i>...sudden, short-lasting crying out and tossing about, without visible or appreciable cause.</i>
<i>Alternately gay and...</i>	<i>...gloomy for three hours</i>
	<i>She falls from time to time into a lachrymose humor, without external cause, from some self-made, trivial whim, e.g. from some imaginary want, such as that she cannot eat enough</i>
	<i>He prefers to be alone</i>
	<i>Piteous, subdued whining and crying out</i>
	<i>Inconsolableness</i>
<i>Disobedience.</i>	<i>Indifference to all external impressions, and disinclination to speak</i>
<i>Extremely disposed to be vexed, and to take every occasion to get cross; afterwards quarrelsome and disposed to vex others, and to make reproaches and give annoyance to others</i>	<i>Ill-humored irresolution; she can never come to the point, and is disobliging at the same time.</i>
	<i>Distaste for mental and serious occupations</i>
	<i>No desire for work; he is idle</i>
<i>He is inwardly very cross</i>	
	<i>Discontented; he thinks himself unfortunate, and fancies he is opposed and tormented by everybody</i>
	<i>Discontented and sensitive, disposed to quarrel</i>
<i>Ill-humor, going on to the most violent anger, so that he could have stabbed some one</i>	
<i>Cross when cause is given...</i>	<i>...otherwise stupid, perplexed, and embarrassed.</i>
<i>&gt;&gt; by hard pressure</i>	<i>Pains are &lt; by slightest touch</i>
<i>ailments from loss of vital fluids, especially hemorrhages<sup>6</sup></i>	

<sup>7</sup> Allen, H.C. *Keynotes and Characteristics with Comparisons. Disponible no Software Encyclopaedia Homeopathica.*

[h1] - A quantity of scheming ideas.

[h1] - He makes many plans, and thinks over their accomplishment; many ideas force themselves upon him at once. [Hrr.]

[h1] - He has a number of plans in his head which he greatly desires to carry into execution, in the evening. [Gss.]

[h1] - *He has many ideas, undertakes to carry out all sorts of things, builds castles in the air (aft. some h.). [Wth.]*

[h1] - *He makes a number of grand plans for the future. [Htn.]*

[h1] - *Liking for work, reading, writing, and thinking; particularly well- disposed and industrious.*

[h1] - *What formerly appeared to him in a bright genial light seems now to be lusterless, unworthy, and shallow. [Stf.]*

[h1] - *In the midst of cheerful humor, sudden, short-lasting crying out and tossing about, without visible or appreciable cause.*

[h1] - *Indisposed to think, alternately gay and gloomy for three hours (aft. 2 h.). [Wth.]*

[h1] - Slow flow of ideas.

[h1] - Dislike to bodily and mental exertion. [An.]

[h1] - *She falls from time to time into a lachrymose humor, without external cause, from some self-made, trivial whim, e.g. from some imaginary want, such as that she cannot eat enough, c. (aft. 20 h.).*

h1] - *Want of the (usual) cheerful humor; he prefers to be alone. [Htn]*

[h1] - *Piteous, subdued whining and crying out.*

[h1] - *Inconsolableness.*

[h1] - *Discouragement.* [An.]

[h1] - *Indifference to all external impressions, and disinclination to speak. [Bch.]*

[h1] - *Ill-humoured irresolution; she can never come to the point, and is disobliging at the same time.*

[h1] - *Distaste for mental and serious occupations. [Bch.]*

[h1] - *No desire for work; he is idle.*

[h1] - *He cannot keep his ideas in order, and commits mistakes in writing and speaking, inasmuch as he puts words first that should come afterwards; the talking of others distracts him much (aft. 2 h.).*

[h1 fficialis] - *He is lost in thought (as if the flow of ideas stood still) (aft. 3 h.).*

[h1 - China officinalis] - *Periodical cessation of thoughts. [Lhm.]*

[h1] - Discontented; he thinks himself unfortunate, and fancies he is opposed and tormented by everybody (aft. 5 h.).

[h1] - Disobedience.

[h1] - *Extremely disposed to be vexed, and to take every occasion to get cross; afterwards quarrelsome and disposed to vex others, and to make reproaches and give annoyance to others (aft. 2 h.).*

[h1] - *He is inwardly very cross. [An.]*

[h1] - *Discontented and sensitive, disposed to quarrel. [Wth.]*

[h1] - *Morose, disposed to quarrel. [Trn.]*

[h1] - *He is cross, angry, and easily moved to anger (aft. 4 h.).*

[h1] - *Ill-humor, going on to the most violent anger, so that he could have stabbed some one.*

[h1] - *Cross when cause is given, otherwise stupid, perplexed, embarrassed.*

*"Excepting opium I know no medicine that has been more and oftener misused in diseases, and employed to the injury of mankind, than cinchona bark," yet, it was quinine that revealed Homeopathy to Hahnemann.*

*"As long ago as the year 1790 (see W. Cullen's Materia Medica, Leipzig...) I made the first pure trial with cinchona bark upon myself, in reference to its power of exciting intermittent fever. With this first trial broke upon me the dawn that has since brightened*

*into the most brilliant day of the medical art; that is only in virtue of their power to make the healthy human being ill that medicines can cure morbid states, and, indeed, only such morbid states as are composed of symptoms which the drug to be selected for them can itself produce in similarity on the healthy.*

*"This is a truth so incontrovertible, so absolutely without exception, that all the venom poured out on it by the members of the medical guild, blinded by their thousand - years old prejudices, is powerless to extinguish it; as powerless as were the vituperations launched against Harvey's immortal discovery of the greater circulation in the human body by Riolan and his crew to destroy the truth revealed by Harvey. These opponents of an inextinguishable truth fought with the same despicable weapons as do to - day the adversaries of the homeopathic medical doctrine.*

*Like their modern congeners they also refrained from repeating his experiments in a true, careful manner (for fear lest they might be confuted by facts) and confined themselves to abuse, appealing to the great antiquity of their error (for Galen's predecessors and Galen himself had arbitrarily decided that the arteries contained only spiritual air ()), and that the source of the blood was not in the heart but in the liver), and they cried out, *Malo cum Galen errare, quam cum Harveyo esse circulator...* This blindness... was in those days not more stupid than the blindness of to - day, and the present aimless rancor against homeopathy which exposes the pernicious rubbish talked about ancient and modern arbitrary maxims and unjustifiable practices, and teaches that it is only by the responses given by nature when questioned that we can with sure prescience change diseases into health rapidly, gently, and permanently. "*

*"If the homeopathic law be right - as it incontestably is right without any exception, and is derived from pure observation of nature", viz. "that medicines can only easily, rapidly and permanently cure, where the disease - symptoms match the drug - disease symptoms discovered by the administration of the drug to healthy persons, then we find, on a consideration of the symptoms of China that this medicine is adapted for but few disease, but that where it is accurately indicated, owing to the immense power of its action, one single, very small dose will often effect a marvelous cure. "*

*Then Hahnemann defines Cure. "I say cure, and by this I mean a 'recovery undisturbed by after sufferings. "*

#### **Clarke: -**

*"The Glory of Hahnemann and the interest of homoeopaths are inseparably bound up with the history of this drug. It was the first medicine Hahnemann proved: and the one that opened up to his mind the idea of Homoeopathy. Cinchona Bark was to Hahnemann what the falling apple was to Newton, and the swinging lamp to Galileo. "*

*A quotation from Hughes (Pharmacodynamics) is of interest here. He says, "Hahnemann found Cinchona in use for two great purposes - as a tonic, and as a remedy for intermittent fevers. He proved it to discover on what principle it so acted. That it caused a febrile paroxysm was the Newton's apple which led him to formulate similia similibus as the law of specific therapeutics... He also found that it produced in the healthy a peculiar kind of debility; and that its tonic properties in disease, when analyzed, were demonstrably applicable to weakness of this very sort....*

*Where the weakness itself is the disease, Cinchona is curative, because homeopathic to it... He acutely pointed out that the best results which were obtained from it were seen in the convalescence from acute disease, and were just correlative to the super - added*

*debility caused by the depleting treatment then pursued. For all this you should read the preface to this proving, which is a masterpiece of observation and reasoning.*

*"This thought of Hahnemann was as original as it was brilliant and fruitful. It was a pure induction from his provings... Hahnemann's doctrine was far more definite, and at once fixed its genuine and certain range of action. It will not cure anemic debility like Ferrum, or nervous debility like Phosphoric acid: but in that occasioned by loss of blood; by diarrhea, diuresis, or excessive sweating; by over - lactation, etc., it is a most effectual remedy. 'In all these cases', acid Hahnemann, 'the other symptoms of the In one particular condition. We have here the succession of chill, heat and sweat which we shall see to be characteristic of the drug, and which gives it a place in the treatment of ague. It cannot be too strongly impressed on the mind that China is the great anti - hectic... But remember that weakness from drain on the system is the sphere of the tonic action of Cinchona; and within it you will find it manifesting some of the most beautiful curative powers known to the art of medicine. They are seen alike in the most acute and the most chronic forms of debility so induced. "*

**Guernsey: -**

*"The chief keynote calling for the use of China is found in the sufferings caused by the loss of fluids, such as hemorrhage, galactorrhoea, seminal emissions, diarrhea, etc.: debility whether much fluid has been lost or only a little... for any disease or troubles occurring periodically, at certain definite periods... extreme sensitiveness and irritability of nerves, or relaxation of solids.*

**Kent: -**

*"Persons who have suffered much from neuralgias due to malarial influences, who have become anemic and sickly from repeated hemorrhages, are likely to develop symptoms calling for China. It produces a gradually increasing anemia; with great pallor and weakness... symptoms are tending towards the cachectic state, which is avoided by the prompt action of the remedy... Nerves in a fret: 'doctor what is the matter with me, I am so nervous?'...*

*Patient grows increasingly sensitive to touch, to motion, to cold air: so that he is chilled from exposure... till patient is always catching cold, has liver troubles, bowel troubles, disordered stomach, and is made miserable and sick by nearly everything he does... Weak, relaxed, emaciated, pale, with feeble heart, feeble circulation and tendency to dropsy... A peculiar thing about this dropsy is that it comes after hemorrhages. In the anemic condition, directly following loss of blood, dropsy appears.... "This is the typical China patient.*

*"China has periodicity, but in no greater degree than many other remedies... still periodicity is a strong feature in this remedy. Pains come on with regularity at a given time each day. Intermittent fevers appear with regularity and run a regular course. Aggravation at night, sometimes sharply at midnight. (He gives a case of colic and bloating every night at 12. "After suffering many nights, a dose of China prevented any further trouble. ")*

**Nash: -**

*"Debility and other complaints after excessive loss of fluids.*

*"Hemorrhages profuse, with faintness, loss of sight and ringing in ears.*

"Great flatulence, as if abdomen were packed full: not amel. by eructation or passing flatus.

"Painless diarrhea (yellow, watery, brownish, undigested.)

"Periodical affections, especially every other day.

"Excessive sensitiveness, especially to light touch, draught of air. Hard pressure relieves.

"Dropsy following excessive loss of fluids: great debility...

"Face pale, Hippocratic. Eyes sunken, surrounded by blue margins: pale, sickly...

"Hemorrhages from all outlets (Crot., Sulph. a., Ferr.) Blood dark: or dark and clotted, with ringing in ears, loss of sight, coldness - sometimes convulsions.

"Shaking chill over whole body.

"Sweat with great thirst; sweat during sleep, on being covered."

## DIALEKTIKA RESUMO de CHINA OFFICINALIS en ESPERANTO

Gilberto Ribeiro Vieira

Tradukita de Carlos Lima Melo

Ŝajnas ekzisti interrilato inter la signifo de la vortoj **plano**, **tuŝo**, **periodeco** kaj **premo**, kiuj permesas kompreni *Chinan*.

Ĝia funkcio aŭ **Pozitiva Poluso** povas komenciĝi, kiam *China* **projektas** ion. *Li faras planojn aŭ pensas pri la efektivigo de ili*. Sendube tio devas esti sufiĉe alloga por kapti ties atenton – *konstruado de kasteloj en la aero* – kio instigas iliajn efektivigojn. La stadio de ellaborado de **planoj** estas tre intima, kiam *okazas granda fluado de ideoj*. Dum la idealigado de **plano** la aferoj prezentiĝas al li kiel *brilanta, genia lumo*. Jen okazas la **tuŝado** kaj la programo estos kompletigita far kelkaj detaletoj. Bona **plano** antaŭvidas ĉiajn problemojn, sekve li havas *grandan kvanton da skemitaj ideoj*... Poste venas la efektivigo, kiam forto estas bezonata kaj **premo** estas postulata. En tiu etapo la ellaboranto devas **premi** por efektivigi sian **planon**, kvazaŭ li sentus sin pli bone sub **premo**, kontraŭe li perdus sian propran aranĝon. Alia maniero, kiun *China* utiligas por atingi sian celon estas ĝeni homojn: li fariĝas *kverelema kaj preta ĉagreni la aliajn*, li *kritikas kaj/aŭ riproĉas kaj ĝenas ilin*. Li kredas ĝuste *ĝeni la aliajn, kaŭzante leĝerajn incitojn pere de ripetitaj agoj*, kio similas **tuŝi** ĉagrene.

Tio ebligas vidi, ke la du etapoj – **planado** kaj efektivigado sekvas unu la alian, kio signifas specon de **periodeco**. Rigardante la signifon de la vorto **periodo**, ĝi helpas kompreni: *intertempo karakterizita per ia kondiĉo, evento aŭ fenomeno*. Nu, unue aperas la **plano**, kiu postulas **periodon** por fariĝi vera. Krome, tuj kiam io konkretiĝas, alia **projekto** prezentiĝas kaj cetere – tio ankaŭ nerekte montras **periodecon**.

Survoje al la Pozitiva Poluso, *China* alvenas al ekstremo de malobeo kun la intenco efektivigi sian **planitan** volon kaj pro tio li montras *grandegan koleron, tial li povus piki iun*. Ŝajnas, ke li *volas efektivigi sian programon iel ajn, kaj povus piki tiun, kiu kontraŭstaras lin*. Pikado similas **tuŝadon** – ago kontraŭ iu punkto kun intenco – sed pliigita de forta **premo**. Ĝi ankaŭ rememorigas la simptomon “*crossed*” – la bildo de kruco sugestas la ideon, ke la vertikala trabo kontraŭ la horizontala formas veran ponardon.

*China* komencas sian **Negativan Poluson** perdante sian penskapablon, kvazaŭ la aferoj nun prezentiĝus *senbrilaj, neindaj/senvaloraj/seninteresaj kaj supraĵaj*. Tiam li ne antaŭenpuŝas sian projekton kaj povas devojiĝi far malgranda tuŝo. *Li elmontras*

*malfortan kondiĉon, li ne sukcesas ordigi siajn ideojn kaj pro tio li eraras skribe kaj parole, kiam li metas vortojn antaŭen, kiuj devus veni poste, la parolado de la aliaj forkaptas lian atenton. China montriĝas rimarkinde senŝirma kontraŭ **tuŝado**.*

Li ekscitiĝas, krias kaj ekturnas, *sen ia videbla aŭ konsiderinda kaŭzo*, kaj evoluas al nova stato *en kiu iam kaj iam lia humoro fariĝas plorema, sen ekstera motivo, pro io, kion li mem faris, ia ne grava kaprico, ia imagita deziro*. Tio montras lian grandegan senŝirmecon, kiam io aŭ iu malpermesas lin sekvi sian vojon ĝis la efektivigo de sia **plano**. Ne forgesu, ke “*want*” signifas deziri ion, ĝuste tio, kion li perdis. La aferoj ne plu aperas allogaj. Pro tio *li neniam plu trafos sian tiel deziratan celon*, kaj same kiel li cedis *plenumi sian intencon, li samtempe ne sentas sin plu devigata fari tion*, kio estas, atingi sian celon. *Ekde nun li konsideros kiel malamikoj tiujn, kiuj igis lin forlasi siajn planojn*. Li kredas, ke li estas tre malfeliĉa kaj senĉese sentas sin turmentita de malamikoj.

En la ekstremo de la Negativa Poluso, *China* montras sin *stulta, konfuza, ĉagrenita, li ne interesiĝas pri io ajn, kaj nenio allogas lin plu. Li malŝatas mensajn kaj gravajn okupiĝojn*.

Reirante al la simptomo **perio deco**, aperas alia analogio inter la vortoj **periodo** kaj **tuŝo** ĉe la negativa poluso. Unu el la signifoj de *periodo* estas: *interpunkcia signo* (.), *kiu montras kompletan interrompon, aldonita je la fino de jesaj propozicioj kaj aliaj komunikaĵoj eble kompletaj*. Krom tio, **tuŝo** signifas: perceptebla signo aŭ rezulto lasita far la kontakto kun io. Do, la **periodo** estas tre senŝirma kontraŭ leĝera **tuŝo** de la interpunkcia signo. *China* aspektas tia. Ĉe la ekstremo de la negativa poluso leĝera **tuŝo** povas kaŭzi la finon de **projekto**, de **periodo**. Tiu kontraŭa tuŝo, kiel antaŭdirite, povas esti imagita aŭ vera kaj la paciento *China* aljuĝas al ĝi definitivan proporcion. Je tiu grado de lia vojirado al tiu poluso li fariĝas senokupa kaj montras sian plenan *indiferenton kontraŭ ĉiuj eksteraj impresoj*.

Finfine, en tiu simptomo troviĝas elementoj de la du polusoj: *malsanoj pro la perdo de vivantaj fluidaĵoj, precipe pro hemoragioj, troa laktoproduktado, lakso, pusado*. Antaŭ ĉio la intensa fluado de ideoj en la momento de la **planado** similas la fluadon de la vivanta fluidaĵo en la organismo.

Nu, **fluidaĵo** signifas: *senforma, kontinua substanco, kies molekuloj libere moviĝas preterpasante unu la alian, kiu emas akiri la formon de ĝia ujo (likva aŭ gasa substanco, tia, ke ĝiaj molekuloj malmulte altenas inter si kaj facile moviĝas unu apud kaj sur alia)*.

Kaj **plano** signifas: *desegnaĵo aŭ diagramo farita en iu skalo por montri la strukturon aŭ aranĝon de io (antaŭe pripensita kaj ordigita aranĝo de la efektivigota verko aŭ entrepreno)*.

Ni konkludas, ke la vivanta fluidaĵo ne estas la vivo mem, sed la likvaĵo, kiu entenas substancojn, kiuj produktas kaj subtenas la organismon. Siavice, **plano** estas la mensa aranĝo, kiu kondukas al la efektivigo de io aŭ de evento. Se **plano** ne akiras la formon de ĝia ĉirkaŭaĵo, ĝi estas destinita al fiasko. Kelkaj bonegaj **projektoj** troviĝas ekster la bezonoj de la ĉirkaŭaĵo kaj pro tio estas tute rifuzataj aŭ neglektataj.

Por utiligi la koncepton de perdo de vivanta fluidaĵo sur mensa nivelo, oni devas kompreni la pacienton ĉe la pozitiva poluso, kiam li perdas sian mirindan **planon**. Li estis tre altirita de alloga afero aŭ interrilato aŭ efektivigo. Tamen lia **projekto** fiaskis. Ĝi ne estos plenumita. Nu, tiu emocia perdo egalas al la malapero de vivanta fluidaĵo sur la organa nivelo. Li falas, li ruiniĝas. Sekve li ne ellaboros novan **planon**. Nenio plu gravas. Li saltas de la tiel dezirata programo en la abismon de granda malforto kaj kompleta indiferento.

Se sangado okazas, preferinde estas lasi la pacienton *China* sub **premado**. Ĝi haltigos la hemoragion kaj alĝustigos la internan fluadon de la *vivantaj fluidaĵoj*. Laŭŝajne, sur la mensa nivelo, tuj post la kontrolado de la akuta perdo de intereso, li povas ellabori novan **planon** kaj reveni al la vivo. Por interrompi la sangadon preferinde oni **tuŝu** la punkton, kie okazas la sangado kaj apliku al ĝi forton. Transirante al la mensa nivelo, kelkaj personoj vere laboras pli bone sub **premado** – ili bezonas **premkondiĉojn** por pli bone produkti kaj trafi siajn celojn.

### DUPOLUSA TABELO

Gilberto Ribeiro Vieira

POZITIVA POLUSO	NEGATIVA POLUSO
Tio, kio antaŭe ŝajnis al li brilanta, genia lumo...	...nun ŝajnas senbrila, malinda kaj supraĵa.
Iom da skemitaj ideoj	Malrapida fluado de ideoj
Li faras multe da planoj kaj konsideras iliajn efektivigojn	Ne volas pensi
Provas efektivigi ĉiujn aferojn, konstruas kastelojn en aero	Ne ŝatas korpan kaj mensan streĉadon/strebon
	Perioda ĉesado de pensoj
	Li estas konfuza (kvazaŭ la fluo de la ideoj haltus)
	Li ne sukcesas ordigi siajn ideojn kaj pro tio li eraras skribe kaj parole, kiam li metas vortojn antaŭen, kiuj devus veni poste, la parolado de la aliaj forkaptas lian atenton.
Meze de ĝoja humoro...	... subite, nedaŭra krio kaj ekturmo sen ia videbla aŭ konsiderinda kaŭzo.
Alternas inter gaja kaj...	...malgaja dum tri horoj
	Iam kaj iam ŝi fariĝas plorema, sen ekstera kaŭzo, pro io farita de ŝi mem, banala kaprico, ekz. pro imagita deziro, kvazaŭ ŝi ne povus manĝi sufiĉe
	Li preferas resti sola
	Lamenta, sufokita bedaŭro kaj krio
	Nekonsolebla lamento
Malobeo.	Indiferenta al ĉiuj eksteraj impresoj kaj silentema
Grandega tendenco senti sin turmentita kaj fariĝi ĉiam kolera; poste kverelema kaj preta turmenti, riproĉi kaj ĉagreni la aliajn	Malbonhumora hezitemo; ŝi neniam atingas la celon, kaj samtempe fariĝas ne helpema.
	Malŝato kontraŭ mensaj kaj seriozaj okupiĝoj
	Li ne deziras labori; li estas senokupa
Li estas interne tre malbonhumora	
	Malkontenta; li kredas, ke li estas malfeliĉa kaj pensas, ke ĉiuj homoj kontraŭstaras kaj tormentas lin
	Malkontenta kaj sentema, kverelema

Malbona humoro ĝis li fariĝas tre kolera, tiele li povus piki iun ajn	
Malbona humoro, kiam ekzistas kialo...	... aliel gaje frenezeta/fola, konfuza, hontema.
>> pliboniĝas pro forta premo	Doloroj malpliboniĝas < pro leĝera tuŝo
Malsano pro la perdo vivantaj fluidaĵoj, precipe pro hemoragioj <sup>8</sup>	

### AGRADEÇO DE CORAÇÃO AOS COLEGAS:

Dr Antônio de Oliveira Lobão, médico veterinário homeopata de Piracicaba/SP, meu grande incentivador para a confecção deste livro e para isto cedendo um lugar no site do CESAHO para que este livro venha a luz.

Dr Gilberto Ribeiro Vieira, médico homeopata de Rio Branco/Acre, por nos acompanhar de perto na confecção deste texto e pelo seu resumo sobre China na visão da Dialética.

Dr José Laércio do Egito, médico homeopata de Recife/Pe, Dr Antonio Carlos, médico homeopata de Belo Horizonte/Mg, Dr César Nunes Nascimento, médico homeopata de Brasília/DF e companheiro inestimável no estudo de matéria médica, Dra. Maria de Fátima Della Côte Marquez, médica homeopata de Brasília/DF e companheira inestimável no estudo de casos clínicos, Dr Hylton Luz, médico homeopata do Rio de Janeiro/RJ, Dra. Miriam Sommer, médica homeopata de Porto Alegre, residente na Holanda, Dr Francisco Erástones da Silva, médico presidente da Associação Médica Paraense de Homeopatia e a todos os inúmeros médicos de todo o Brasil, tanto os colegas homeopatas, como os meus ex-alunos, que me estimularam a escrever um livro de matéria médica homeopática.

Dra. Célia Barollo, médica homeopata de São Paulo/SP, que propôs mudanças interessantes na formatação deste texto e no estilo.

Prof. Sylla Chaves, da Academia Internacional de Letras do Esperanto, e Alfredo Aragon, esperantista colombiano, que fizeram correções na minha tradução para o Esperanto

Dr Paulo Sérgio Viana, médico homeopata de Loren/ SP e o Dr Sydney Brasil, médicos homeopatas de Belém-/A, que fizeram sugestões sobre a nossa tradução para o Esperanto.

Dr Takeshi Matsubara, médico homeopata de Dourdos/MGS E Dr Leonardo Nunes Corrêa, médico homeopata de Brasília/DF, que leram este capítulo e propuseram mudanças e correções no português.

Dr Paulo Renato Lima Melo, médico pediatra, meu irmão e um grande conhecedor de clínica médica, pelos seus sábios conselhos.